

GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XIX

NOVEMBRO, 1887

N. 5

A SYMETRIA EM CERTAS AFFECÇÕES NEURO-CUTANEAS

O distincto dermatologista americano Dr. L. Durhing refere no *Journal of cutaneous and Genito-Urinary Diseases* vol. V, n. 4, do corrente anno, um caso de dermatose nevrotica em um individuo que tentara suicidar-se ingerindo 8 grammas de morphina dissolvida em agua. No dia immediato á intoxicação appareceram dôres nos membros, nas costas e no estomago, com impossibilidade de caminhar. Manifestaram se tambem na pelle umas manchas circulares, do tamanho de um *dime* (moeda de prata dos Estados-Unidos), sem elevação nem aspereza da superficie. Eram circumscriptas, bem limitadas, de cor avermelhada. Trinta d'estas maculas estavam symetricamente enfileiradas de cada lado ao longo da espinha dorsal, dispostas em linha desde a primeira vertebra dorsal até ao sacro, e parallellas á columna vertebral. Além d'estas havia mais seis em dous grupos triangulares situados na região lombar de cada lado das fileiras das outras maculas.

O doente sahiu do hospital no fim de quinze dias melhorado; mas, cinco dias depois, suicidou-se com morphina e chloroformio. As manchas da pelle eram mais distinctas depois da morte. Pensa o auctor que ellas eram hemorrhagicas, e devidas ao choque do systema nervoso produzido pela primeira dose de morphina.

O Dr. Durhing declara nunca ter visto, nem lido caso algum de affecção cutanea com disposição semelhante, isto é, com tão rigorosa symetria.

Entretanto na historia do estigmatismo não são muito raras as manifestações de dermatoses symetricas, attribuidas a influ-

ções nevroticas na falta de melhor interpretação. E como estas manifestações teem sido quasi sempre monopolizadas pelo mysticismo religioso, e attribuidas a causas sobrenaturaes, tornaram-se pouco accessiveis ás investigações scientificas.

Raras vezes tem sido permittido aos medicos penetrar o denso véo de superstição com que o fanatismo costuma envolver estes phenomenos, que lhe parecem extraordinarios e milagrosos; e o simples facto de o tentarem, a não ser com o proposito de os confirmarem como sobrenaturaes, importa para os crentes uma falta de fé, e uma profanação. E a prova d'isto não precisamos de ir procural-a no longo catalogo dos bemaventurados que foram favorecidos com os estigmas das chagas de Christo, desde Francisco d'Assis, até Ritta de Cassia e Catharina Emmerich; ahí temos em nossos dias as celebres estigmatisadas Palma d'Oria e Luiza Lateau, esta ultima principalmente, que teve por biographo, entre outros, o Dr. Imbert Gourbeyre, crente na manifestação miraculosa, e por investigador scientifico o Dr. Warlomont, relator de uma commissão especial da Academia de Medicina de Bruxellas.

Como se sabe, Luiza Lateau foi, e creio que ainda é, visitada com as impressões das divinas chagas, que vertem sangue periodicamente, com especialidade nas sextas-feiras, com extasis, raptos, e as attitudes da crucifixão, e tem a ventura de viver em quasi perpetuo jejum!

O exame e as experiencias feitas no caso de Luiza Lateau constam de um livro que pode ser consultado pelos que tiverem interesse ou curiosidade por assumptos d'esta natureza, e no qual o Dr. Warlomont denomina aquellas alterações da pelle *Nevropathia estigmatica* (1). Ora os estigmas d'esta paciente, já declarada officialmente bemaventurada, são, como os de outras que a precederam, com excepção de um, perfeitamente symetricos, inclusive os que representam a corôa de espinhos, que teem geralmente andado annexos a estas manifesta-

(1) Warlomont. *Louise Lateau. Rapport Médical sur la stigmatisée de Bois d'Haine*, etc. Bruxellas, 1875.

ções do sobrenatural divino, para me servir da linguagem mystica dos pios chronicistas d'estes estupendos casos.

O Dr. Durhing nunca viu nem leu, como diz, cousa que se assemelhasse á distribuição symetrica da affecção cutanea que apresentava o seu doente. D'isso eu de nenhum modo me admiro, nem tão pouco do silencio que a respeito das nevropathias estigmaticas guardam a maior parte dos dermatologistas e neurologistas. Estes casos, como fica dito, escapam, de ordinario, ás investigações clinicas, do mesmo modo que, por muitos seculos, escaparam ao estudo scientifico dos medicos da antiguidade e da idade media as manifestações multiformes do nevrosismo, que sob as varias denominações de extasis beatificos, possessões de espiritos malfazejos, commercio com o mundo sobrenatural, etc., entravam para os dominios da medicina mystica, onde não ousavam penetrar as sciencias profanas.

Pelo que respeita aos estigmas, está entendido que elles não eram considerados molestias, e sim manifestações visiveis, palpaveis, e mesmo invejaveis, do poder divino, e como taes se deviam entender e venerar. Assim o proclamaram sabios bispos e doutissimos theologos. Assim succede hoje com a estigmatisada belga.

A subtracção de casos d'esta natureza á investigação profissional, e um certo desdém, a meu ver immerecido, por parte dos medicos em ir á procura do que possa haver de real no que lhes parece talvez uma pura ficção sob a capa do mysterio, uma hallucinação ou uma impostura, teem concorrido para retardar o estudo d'estes estranhos phenomenos, e a sua entrada para o quadro nosologico das affecções do systema nervoso, como succedeu com as doenças dos possessos ou endemoninhados, a loucura, e as grandes nevroses.

Eu fui tambem do numero dos que julgam pouco digno do character profissional entrar no conhecimento d'esses extasis, d'esses jejuns miraculosos, e d'essas lesões extraordinarias da pelle que o vulgo admira estupefacto porque não as comprehende, e

nós não comprehendemos também, porque as temos desprezado.

Estas considerações vem a proposito do caso do Dr. Durbing, e principalmente da sua declaração de não ter conhecimento de facto algum em que as manchas da pelle guardassem tão perfeita symetria, como no caso referido por elle.

Eu observei por cerca de 16 annos, desde 1863, uma estigmatisada que não teve a grande notoriedade de Luiza Lacteau e de outras, porque não chegou a ser explorada pelo fanatismo, mas que é, talvez por isso mesmo, caso ainda mais interessante, como subsidio para o estudo da pathologia nevro-cutanea, ou como melhor nome possa caber ao estudo d'essas curiosas lesões da pelle associadas a certos phenomenos nervosos hysteriformes.

A *Gazeta Medica da Bahia* de Setembro de 1876, p. 429, deu uma noticia resumida d'este facto, por occasião de uma *corrida* de curiosos, de beatas, e de alguns sacerdotes a casa da paciente, invasão a que felizmente poz termo a opportuna intervenção da policia, e que não se reproduziu até á morte da enferma, que succumbiu alguns annos depois a uma febre perniciosa.

Não cabe aqui a historia minuciosa d'esta observação curiosissima, nem das crises nervosas que constituiam propriamente o fundo da molestia, nem dos jejuns prolongados, devidos a uma invencivel repugnancia para os alimentos, e á intolerancia do estomago, quando ingeridos á força; o meu intuito é fazer sobresahir, entre todos, os phenomenos dos estigmas, e a sua rigorosa symetria em relação aos dous lados do corpo, e para isso basta citar alguns trechos da aliudida noticia, cujas notas foram fornecidas e coordenadas por mim.

Diz a *Gazeta Medica* :

« Ha perto de 13 annos que um dos nossos collegas de redacção observa uma doente que deve ter agora 32 annos de idade, e que desde a de 7, mais ou menos, soffre de crises nervosas, hysteriformes a principio, e accentuadamente hystericas desde

a puberdade até ao presente. Mas o que torna este caso muitissimo interessante é, que estas desordens da innervação foram desde o começo acompanhadas de uma affecção cutanea extremamente curiosa, e ainda muito pouco estudada pelos pathologistas; é a manifestação periodica de *estigmas*, ou, como a qualificou o nosso collega, na falta de melhor nome — *queimaduras espontaneas*. »

« No ponto da pelle onde teem de apparecer aquellas manifestações morbidas accusa a doente uma sensibilidade urente por algumas horas antes; depois enrubece de leve a superficie; a epiderme como que se quebra em fragmentos de extrema tenuidade, e começa a surdir a lymphá em gottas, ou pura, ou misturada com algum sangue, chegando ás vezes a correr como se proviessê de um vesicatorio recente. No dia seguinte esta lymphá sécca, formando uma crosta espessa que cae ao cabo de 8 ou 10 dias, deixando uma cicatriz vermelha sem depressão. Não se percebem á simples vista vesiculas nem bôlhas precedendo a desnudação das papillas, e a exsudação lymphatica ou sanguinea; é como se alli se fizesse uma fricção violenta e rapida com um corpo aspero que triturasse a epiderme. »

« Não ha augmento de temperatura local, nem reacção febril, salvo quando apparecem muitas d'estas excoriações ao mesmo tempo, e no mesmo logar. »

« A principio esta especie de queimaduras appareceram nas pernas, mais tarde tambem nos braços, e finalmente, como agora, observam-se em toda a superficie do corpo, á excepção das palmas das mãos e das plantas dos pés; tambem foram vistas na conjunctiva palpebral, dando logar a lagrimas sanguinolentas, e é provavel que o mesmo phenomeno se manifeste igualmente sobre a mucosa do estomago, explicando os vomitos com sangue, que appareceram n'estes ultimos tempos. »

« Estas excoriações, já muito notaveis pelo seu grande numero e quasi subito apparecimento, offerecem ainda um phenomeno muito singular, ou, pelo menos, muito raro nas affecções cutaneas; — é a sua rigorosa e quasi mathematica

symetria ao mesmo tempo de numero, de forma e de logar, em relação ás duas metades do corpo; e, além d'isso, quando não apparecem simultaneas á direita e á esquerda, succedem-se com pequeno intervallo, principiando uma antes ou pouco depois de acabar a outra. E', finalmente, não já uma *symetria* bilateral anatomica, mas artistica. Nos membros são sensivelmente quadrilateras, e dispostas em series circulares e parallelas, mas interrompidas (nas pernas e nos ante-braços) nas mesmas linhas longitudinaes dos membros, deixando livres espaços de pelle n'esta direcção, menos no punho, unico ponto onde a excoriação é sempre completamente circular, formando como um bracelete inteiriço, e não de peças separadas, como nos demais logares. »

« Finalmente, nos membros o numero de excoricações de cada serie, o numero de series, a forma e situação de umas e outras são respectivamente iguaes á esquerda e á direita, como se fóra uma *tatuagem* executada com a mais escrupulosa e artistica *symetria*. »

« No tronco e na face a forma quadrilatera não é invariavel; mas a *symetria* de numero, de figura e situação é exactamente a mesma; por mais variadas e extravagantes que sejam as formas dos estigmas, correspondem-se á esquerda e á direita com uma exactidão que pode ser verificada a compasso. Ha ainda outra particularidade; é a tendencia constante dos estigmas a reproduzirem-se no mesmo logar, deixando pela continuação cicatrizes muito apparentes, especialmente nos membros, onde elles appareceram primeiro. Entre as variedades de figura ha alguns em cruz, em crescente, em pyramide, etc. Da primeira especie ha cinco distribuidos tambem em cruz, e equidistantes sobre o esterno e epigastrio, sendo tres na linha media e dous aos lados; mas nem apparecem simultaneamente, nem a forma crucial de cada um é perfeita. »

A mesma noticia accrescenta ainda :

« Como na historia da famosa estigmatisada belga e de Palma d'Oria, contemporaneas da nossa, na de Catharina Emmerich,

de Maria von Moerl, Domingas Lazzari, e de muitas outras mais antigas, não faltam na da Bahia a abstinencia, a apparição de estigmas de preferencia na quaresma, das cruzes e corôas de espinhos nas sextas-feiras, etc. »

« O que falta á nossa estigmatizada são os extasis, os arrebatamentos, a attitude da crucifixão, as communhões mysteriosas, a prophacia, o conhecimento milagroso das linguas e objectos bentos, os incendios divinos, os vomitos de liquidos a 100° c. (!) e mais predicados prodigiosos que deram e dão áquellas outras o maior contingente da sua celebridade. »

« A nossa é uma pobre creatura de intelligencia curtissima e sem cultura, e, até ha alguns dias ao menos, sem pretenções a cheiro de santidade no obscuro retiro em que sempre viveu no seio de sua familia. . . »

As notas que possuo d'este caso, colhidas durante muitos annos, estão acompanhadas de numerosos esboços dos diversos grupos de estigmas, alguns dos quaes se manifestaram quasi debaixo das minhas vistas; e a sua publicação, ha tanto tempo addiada e preterida por outros trabalhos, espero poder realisar-a proxivamente, como subsidio de algum valor clinico, e como um facto que pode servir para a historia d'estas singulares manifestações nevro-cutaneas, que poucos terão tido occasião de observar por tanto tempo, tão de perto, e despidas do prestigio do milagre, e da atmospherá de superstição que em outros casos analogos difficultaram a observação, burlando as melhores intenções e diligencias de investigadores conscienciosos.

Novembro — 1887.

SILVA LIMA.



TRABALHOS ORIGINAES

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA FILARIOSE DE WUCHERER E DO RESPECTIVO PARASITA ADULTO

Pelo Dr. PEDRO S. DE MAGALHÃES

Ex-preparador de anatomia topographica e operações, adjunto de clinica cirurgica.

(Cont. da pag. 165 e fin)

Aíora differenças nas dimensões um pouco mais consideraveis no verme que estudei, os caracteres correspondem, em geral, á descripção e figura de Cobbold, excepto minuciosidades que foram omittidas pelo eminente e pranteado helminthologista inglez, ou porque as julgasse de somenos importancia ou por lhe ter passado desaperecidas, o que não é de crer.

Devo, porém, notar que mesmo confrontando as descripções existentes, já transcriptas n'este trabalho, divergencias se notam em mais de um ponto. Mas se attentarmos em que os exames de Lewis e de Manson foram feitos sobre fragmentos do verme e os de Cobbold em filarias guardadas durante certo tempo, após longa viagem, não é de estranhar aquellas divergencias nas descripções.

Nos caracteres principaes se acham de accordo, em geral, as descripções, assim :

1. o corpo é capillar para todos os observadores.

2. liso (Cobbold), liso sem estrias (Lewis e Manson) liso (sem appendices); com finissimas strias observei eu.

Note-se, porém; as estrias transversas da cuticula são apparencia muito commum em vermes cujo tegumento é de natureza chitínosa; por outro lado, não raro tenho visto desenhos da *Fil. immitis*, por exemplo, representando cuticula sem estrias, quando por observação propria posso affirmar a sua existencia n'estes nematoides.

3. Cór: — branca, todas as observações.

4. Grossura: — uniforme (Cobbold o diz; mas na figura representa muito afilada para a cauda) Manson, menciona uma só medida, mas como o *maior diametro* o que suppõe outros; Lewis indica variações ligeiras; eu observei tambem variações ligeiras das quaes resulta leve attenuação para a cauda.

5. Cabeça: em forma de clava, todos os observadores.

6. Pescoço: estreitado, idem. Cobbold e o autor; $\frac{1}{3}$ de grossura do corpo.

7. Bocca: terminal, circular, simples, idem.

8. Esophago: cylindrico; idem. Manson nada diz sobre a terminação, Lewis affirma continuar sem linha de demarcação

com o intestino, Cobbold nada diz a respeito, mas sua figura representa, como tambem o observei, terminar em intumescencia separada de uma outra dilataçao existente no começo do intestino por estreitamento circular.

9. Extrema proximidade da vagina e bocca. (Cobbold, Manson e o auctor.)

10. Dous tubos ovaricos, todos os observadores.

11. Cauda singela e romba, Cobbold e o auctor.

12. Proximidade do anus ao extremo da cauda, idem.

O comprimento do verme só foi verificado por Cobbold; Lewis e Manson apenas viram parte da filaria, a cephalica; os dous fragmentos que examinei completam-se, provavelmente pertencem a um mesmo verme, mas em rigor não pode ser asseverado.

Quanto á grossura Cobbold achou $1/90$ de pollegada, Lewis $1/100$ " e Manson $1/125$ ".

A medida que eu obtive, 0,7, a 0,6 de millimetro é sensivelmente superior, como aliás as outras dimensões.

Nenhuma menção foi ainda feita de forma recurvada do extremo anterior do nematoide, mas a figura de Cobbold o indicaria manifestamente e o meu exemplar, do sexo feminino, tambem mostra tendencia a incurvar-se um pouco abaixo do orificio genital, todavia não posso affirmar que seja isso natural ou adventicio.

Poder-se-ha affirmar serem as filarias observadas n'esses diversos casos representantes da mesma especie, apesar das divergencias das descripções. Supponho que sim. Infelizmente, como já disse uma vez, os ovos e os embryões contidos nos tubos ovaricos do verme que examinei achavam-se deformados. De um outro lado não tendo sido prevista a existencia do parasita no doente, em vida (1), nenhuma pesquisa foi feita no sentido de verificar a presença dos embryões no sangue nem em outro ponto d'organismo. Nenhuma outra especie de nematoide conheço a que melhor possa referir o specimen que estudei (2).

(1) Comunicação verbal do Sr. Dr. J. P. Figueira de Saboia.

(2) O Sr. Dr. Julio de Moura, vendo as minhas preparações dos dous fragmentos da filaria femea, declarou-me que pelas reminiscencias que guardava das apparencias dos nematoides que vira com o Sr. Dr. Felicio dos Santos, em 1877, julgava-os semelhantes; lembrava-se demais existir no primeiro specimen o encurvamento do extremo anterior do verme acima mencionado, e tambem representado na figura de Cobbold.

Confronto das diversas descripções

	COBBOLD	LEWIS	MANSON	O AUCTOR
Corpo	capillar, liso	liso, sem estrias	liso, sem estrias	fififorme, liso, com estrias
Côr	branca	branca	branca	branca
Forma	de grossura uniforme, mas figura afilada para a cauda	grossura não totalmente uniforme	grossura não totalmente uniforme	não totalmente uniforme.
Cabeça	em forma de clava	em forma de clava	em forma de clava	em forma de clava.
Pescoço	estreitado, tendo 1/3 da grossura do corpo	tendo 1/545" (0,54 do mill.)	pescoço	tem 0,285 do mill., cerca de 1/3 da gros. do corpo.
Cauda	singela, romba	singela, romba.
Bocca	simples, circular, terminal, destituída de papillas	terminal, simples, sem di- visões labiaes	simples, terminal, circular	simples, terminal, circu- lar, inerte, sem papillas
Esophago	cylindrico, terminando di- latado (*)	cylindrico, continua sem demarcação com o intes- tino	cylindrico terminando di- latado.
Intestino	começar por uma dilatação (*)	sem dilatação (?)	começa por uma dilatação.
Anus	imediatamente acima da ponta da cauda	perto da ponta da cauda.
Orificio genital	perto da bocca	perto da bocca	perto da bocca.
Tubos ovaricos	1/20 de poll. distante	1/25 de poll. distante	2,56 millímetros distante.
Comprimento	duplo	duplo 1/222" (0,123 mill.)	duplo 1/200" (0,127 mill.)	duplo, de 0,084 mill. a 0,341
do verme	3 1/2 a 4 pollegadas	(fragmento, 1 1/2 polleg.)	(fragmento, 2 pollegadas)	155 millímetros (?)
Grossura	1/90" 0,28 millímetros	1/100" (0,254 millímetros)	1/125" (0,211 mill.)	0,715 mill.—0,662—0,609.
Habitac.	hydrocele do cordão, ab- cesso lymphatico	coagulo em tum. eleph	vaso lymph. Lymph.—es- croto	ventriculo esquerdo do co- ração.

(*) Segunda a figura

Seria este o lugar de discutir as relações da *Filaria Bancrofti* ou *Filaria sanguinis hominis* com outros nematoides parasitas do homem (1) e de outros animaes.

Desejaria poder fazel-o minuciosamente com uma especie somente, a *Filaria Loa* e isso por insinuação de autoridade competentissima na materia, o eminente professor Leuckart. Mas impossivel torna-se satisfazer esse desejo, faltando-me completos e minuciosos documentos sobre a organização d'esse verme. Mesmo em trabalho de recente data, na publicação, por exemplo, do professor Blanchard, no *Progresso Medico*, 1886, apenas se consegue conhecer a ignorancia que persiste geralmente sobre a organização da filaria sub-conjunctival.

Graças á bondade do professor Leuckart, ultimamente, ja

(1) Além da *Filaria medinense*, varios outros nematoides têm sido descriptos como pertencendo ao mesmo genero zoologico: todavia algumas das especies ainda são dubias por falta de caracterisação sufficiente. Mencionarei apenas ligeiramente:

—*Filaria hominis oris*—Leidy—1850—suppõe-se ser um especimen de *Filaria de Medina*.

—*Filaria labialis*—Pane—1864, o verme foi visto uma unica vez, é tido como distincto do precedente.

—*Filaria trachealis*—Bristowe e Rainey—1855—um só caso conhecido, em estado de larva encontrada na larynge e trachéa de um cadaver.

—*Filaria lymphatica* R. Bl., seu *Fil. bronchialis* Rud., vista por Treutler em 1793, por Brera em 1811 nos ganglios lymphaticos bronchicos, estudada por Wedl.

—*Filaria peritonei hominis*, observada por Babés, em 1880, em um nodulo consistente contido entre as folhas do epiploon gastro-splenico.

Este verme media 14 cent. de comprimento (em outra parte, pag. 159, diz Babés 19 centímetros) e 0,35 mm. de largura, era do sexo feminino, estava em parte calcificado. A fórma da cabeça, a falta de pescoço, a ausencia de canal central nos campos lateraes, a posição da supposta vagina ainda mais visinha da bocca (0,06 mm.) e outras differenças impedem qualquer approximação com a minha filaria fema: todavia o aspecto da camada subcuticular ao redor da bocca attribuida por Babés a rudimentares papillas sub-cuticulares; bem como a papilla, o ducto, e a apparencia granulosa da cauda do verme prestam-se a comparação com o que observei no meu exemplar do sexo feminino. (Veja-se Vict. Babesin—Virchow's Archiv—B. 81, 1880—pag. 158—165, e Taf. V.)

—*Filaria oculi humani seu Fl. lentis* Dies—von Nordmann em 1832, Schöler 1875, Quadri e Santos Fernandez, e Barckan encontraram este parasita: os dous primeiros em crystallinos cataractados, os dous seguintes no corpo vitreo e o quinto na camara anterior.

—*Filaria Loa*—Guyot, Lestrille, Guyon, Nassau, Lallemand, Sigaud (?) e outros viram o verme, mas não o descreveram sufficientemente.

Nassau observou o parasita sob a pelle dos dedos, todos os mais encontraram-n'o por baixo da conjunctiva.

Quanto ao especimen encontrado pelo Dr. Falkenstein, estudado por Leuckart, não mencionado por Bl, referencia é feita no texto acima.

—*Filaria restiformis*, Leidy, 1880, verme de 26" (66 centim.) de comprimento e 1 1/2 millimetro de largura, foi uma unica vez observado, tendo sido expellido pela urethra de um camponio, após dous annos de soffrimentos.

(Vide: R. Blanchard, Leuckart, Davaine, Babés, obr. citadas).

estando no prelo a primeira parte d'este trabalho, consegui conhecer alguma cousa de positivo a respeito. O sabio professor de Lipsia teve occasião de examinar um exemplar de *Filaria Loa* (1) extrahida de sob a conjunctiva de um doente pelo Dr. Falkenstein e, bem que o verme não estivesse intacto, estudou muitos pontos da sua anatomia com a precisão e pericia que deve se esperar de tão afamado observador. A *Filaria Loa* continha embryões, livres alguns e outros ainda envolvidos em delgada pellicula ovular, tão semelhantes aos da *Fil-Bancrofti*, que podiam ser considerados como taes, quando ignorada a proveniencia. O professor Leuckart não affirma a identidade dos dous nematodes, considera comtudo muito proximas as duas especies, tão proximas que a questão de parentesco póde occorrer espontaneamente (2). Quanto aos campos lateraes, a filaria que estudei os possui de consideravel largura, como os vio Leuckart na *Fil. Loa*.

De um lado, porém, a *Filaria Loa* estudada por Leuckart estava offendida nas extremidades, o que não permittio completa observação, e de outro lado as descripções da *Filaria sanguinis hominis* não referem minudencias anatomicas precisas.

Em falta de dados positivos, só apontarei uma consideração que me occorreu a proposito d'essa comparação. Ao passo que a *Filaria Bancrofti* se torna mais conhecida entre nós, e bem que a clinica ophtalmologica seja agora muito mais cuidadosamente praticada não só na Corte como nas Provincias, nenhuma nova observação de filaria subconjunctival tem sido referida. Só conheço dous factos no Brazil, ambos em tempos idos, na epocha do trafico; ambos referem-se a negros vindos da Africa; onde existe a *Filaria Loa*. Ora, se relação de especie existisse entre as duas filarias, não seria natural observar-se a *Loa* de vez em quando, agora que tem sido encontrada a *Filaria Bancrofti*?

A desaparição de casos de *Filaria Loa* assim como de *Filaria de Medina* (3) após cessar a importação de africanos, não indicará a sua origem? Não estabelecerá uma forte probabilidade de sua differença especifica em relação á *Filaria Bancrofti*? Assim penso.

(1) Leuckart: Jahresberichte 1876 a 79: -- in Archiv. für Naturgeschichte.

(2) Agradeço ao eminente helminthologista as indicações que tão bondosamente me forneceram, auxiliando-me na minha tentativa, ao fazer o presente estudo.

(3) Segundo os estudos dos Srs. Drs. Silva Lima, professor Manoel Victorino e Dr. Cabussú a *Filaria de Medina* ter-se-hia acclimado e reproduzido nos rios Pojuca e Jacuipe, perto da cidade da Feira de Sant'Anna, na provincia da Bahia, pelo menos durante algum tempo, tendo ahi contrahido o parasita diversos individuos. Os casos tornaram-se raros mais tarde — (V. Pereira — These inaugural — pag. 86 a 94).

O segundo verme encontrado conjunctamente com o precedente é do sexo masculino.

Antes, porém, de ir além, seja-me permittido prever uma questão.

Será este segundo nematoide o representante do sexo masculino da filaria precedente?

Essa será a primeira supposição que de certo occorrerá a qualquer, attendendo sua associação com a primeira, partilhando ambos o mesmo domicilio, levando vida commum.

Os descobridores da *Filaria Bancrofti*, do sexo feminino, facilmente poderam estabelecer a sua relação com os nematoides de Wucherer, graças á multidão de embryões em tudo iguaes a elles, contidos ainda nos tubos uterinos do verme adulto. Com o macho tal evidencia não pode existir. Comprehende-se o meu embaraço em affirmar a realidade da correlação dos dous vermes, quando nenhum dado existe a respeito, nenhuma descripção foi ainda traçada, nenhuma vez fóra ainda visto o representante adulto do sexo masculino da especie. Apenas Lewis suppozera ter tido diante dos olhos uma pequena parcella da filaria do sexo masculino, baldó de bases não poude affirmal-o, e o fragmento media somente 12 millímetros. Que não seria impossivel a accidental reunião em um mesmo órgão de dous parasitas de especies diversas é incontestavel, mas tal facto por muito excepcional deverá ser em todo caso muito pouco de suppor.

O tamanho do verme do sexo masculino guarda aliás justa proporção com as dimensões da femea.

O *habitat* é na verdade fóra do commum. Filarias adultas no coração humano é facto novo (1).

As proprias *Filarias Bancrofti* até aqui encontradas habitavam os órgãos lymphaticos (observação de Bancrofti, de J. de Moura e F. dos Santos, de Manson), ou espaços serosos (segunda observação de Bancrofti), ou finalmente parte peri-

(1) Os *Sclerostomos* ou *Strongylos equinos* em um dos periodos de seu desenvolvimento se alojam nos vasos sanguineos de alguns *Solipedes*, determinando os chamados aneurismas verminosos, não raros n'esses animaes.

As *Filarias* ou *Spiropteros sanguinolentos* enkystam-se em pequenos tumores fibrosos nas paredes da aorta e do esophago do cão, animal em cujo coração foram já observados tambem os *Strongylos dos vasos* (Baillet) e o *Eustrongylo gigante* (caso de Jones). As *Filarias immutis* frequentes vezes são encontradas nas cavidades direitas do coração e na arteria pulmonar dos cães, e são parasitas muito communs na India, China e America. Eu mesmo possuo diversos exemplares d'esta especie, os quaes devo á amabilidade de um illustrado collega.

Nematoides hematozoarios tambem são conhecidos em algumas aves.

Quanto á *Filaria papillosa hematica canis domestici*, de Grouby e Delafond, não seria mais do que exemplares de *Spiropteros sanguinolentos*, incompletamente desenvolvidos, affirma Cobbold.

pherica não determinada (caso de Lewis, coalho na superficie sangrenta de tumor elephanciaco, que admittiria mais de uma hypothese). Manson, talvez um pouco affirmativo de mais, dá como *habitat* da *Filaria sanguinis hominis* adulta o systema lymphatico; attendendo, porém, á frequencia e á abundancia com que os embryões são encontrados continua ou periodicamente no sangue da circulação geral, sempre julguei muito possivel a presença dos progenitores em um ponto do aparelho da circulação sanguinea, bem que em muitos outros casos a passagem dos embryões para a corrente sanguinea se dê indirectamente por intermedio do systema lymphatico, permanecendo em um ponto qualquer d'este a filaria mãe, cuja prole unicamente vai circular com o sangue, como pensa Manson.

Se o *habitat* do nematoide de que ora trato, refiro-me ao macho, o do sexo feminino não tem semelhança de fórma com a *Fil. immitis*, da-lhe alguma analogia com esta ultima, o estudo de sua organização o approxima tambem d'ella em mais de um ponto, revelando em outros notaveis differenças.

Logo a simples vista, com olhos desarmados, além da menor dureza e das dimensões muito reduzidas em comparação com a *Fil. immitis*, observa-se a ausencia completa da lista vermelha escura, pardacenta, que se vê através do tegumento, principalmente no terço anterior, da ultima, lista de cor tanto mais carregada quanto se approxima da extremidade cephalica; tambem a cauda, posto que enroscada, apenas descreve uma e meia a duas voltas de espiral, quando na *Fil. immitis* essa parte descreve numerosas voltas, tomando verdadeira fórma de sacarolhas ou de gavinha.

O microscopio por seu lado revela outras differenças que adiante serão notadas.

O estudo do animal leva-me a caracterisal-o, dizendo :

— E' um verme cylindrico, muito delgado, capillar, branco, opalino; tem o corpo aparentemente uniforme em grossura, mas na realidade soffre ligeira attenuação da cabeça para a cauda; a camada cuticular do tegumento apresenta finissimas estrias transversaes; o corpo é aliás liso; a extremidade cephalica arredondada e simples, não apresentando intumescencia nem sendo precedida de parte alguma estreitada, continua-se sem linha de demarcação com o corpo; a bocca é terminal, simples, circular e inerme; o pharynge tem cavidade cylindrica; na sua parte visinha á bocca

a musculatura é mais forte dando-lhe aspecto bulboso; o esophago é cylindrico e estreito e termina dilatando-se; uma coarctação circular o separa de uma dilatação inicial do intestino; a porção terminal d'este (o recto) estreita-se e abre-se em uma cloaca commum ao apparelho genital na face ventral 11/100 de millimetro á quem do extremo da cauda; d'esse orificio sahe parte de uma espicula, envolvida em um estojo; existem quatro pares de papillas præanaes e quatro outras postanaes, d'estes os dous ultimos são de diminutas dimensões; as papillas têm aspecto viloso. A cauda é menos romba do que a da femea e descreve uma e meia a duas voltas de espiral.

As linhas ou campos lateraes são muito visiveis e têm 8/1000 a 7/1000 de millimetro de largura; um traço mediano indica provavelmente o canal central; os campos estendem-se da cabeça até á cauda, são constituídos por substancia granulosa e nucleos fortemente refrigerentes á luz, dispostos alternada e symmetricamente em duas ou tres filas de cada lado do canal mediano. As linhas ventral e dorsal são imperceptiveis externamente. A musculatura do corpo compõe-se de feixes de fibras longitudinaes por todo o corpo, afóra nas linhas ou campos lateraes. Na extremidade cephalica ha um systema de fibras arciformes e convergentes. Na cauda vêm-se distinctamente dous pequenos feixes musculares profundos partindo da raiz da espicula, um dirige-se para diante e outro para traz, como se confundindo então com os musculos das margens do corpo, principalmente da margem dorsal; devem elles representar os papeis de *retractores* e *protractores penis*. Este, envolvido em seu estojo, sahe por um ponto da face ventral a 11/100 de millimetro á quem do extremo da cauda e pode ser assaz

exactamente representado por um arco de uma circumferencia tendo $23/100$ de millimetro de diametro e cuja corda medisse $17/100$ de millimetro de comprimento.

O tubo seminal parece ser simples e sinuoso.

O verme tem 83 millimetros de comprimento, sua grossura mede $40/100$ a $28/100$ de millimetro respectivamente.

Na cauda, logo para diante da espicula, vê-se uma pequena protuberancia, saliencia em fórma de papilla volumosa e analoga á que descrevemos na femea; aqui é, porém, menor e desprovida do orificio que lá se nota; tambem analogo systema de fibras inflexas parte do apice da eminencia, divergindo para a base.

Na ponta da cauda nota-se, pouco distinctamente, vestigio de um orificio, provavelmente de algum conducto excretor.

A differença na fórma da extremidade cephalica nos dous vermes, macho e femea, é notavel.

Cotejando o nematoide com o que verifiquei na *Filaria immitis* do sexo masculino, cuja observação muito me servio no presente caso, mais de um ponto merece especial menção.

A terminação da extremidade cephalica do primeiro é mais abrupta e mais regularmente arredondada do que na *Filaria immitis*, em que mostra-se mais pontuda, como bicuda (1).

O pharynge, ou parte inicial do esophago, é mais espessado no primeiro, tomando suas paredes aspecto de bulbo, o que não existe na ultima; aqui ao orificio buccal segue-se o pharynge estreito e igual até a dilatação terminal.

Ao passo que na *Filaria immitis* as duas espiculas desiguaes são muito distinctas e facilmente observaveis, na nova filaria debalde procurei achar segunda espicula; se fossem situadas como na primeira impossivel seria escapar ao exame; collocadas uma ao lado da outra de modo a se superporem completamente as duas imagens, seria uma hypothese facil de figurar, tanto mais quando vê-se uma especie de duplo contorno na ponta da espicula; mas em vão esforcei-me em descobrir segundo orgão sexual, examinei o verme por ambos os lados para conhecer a realidade. Os exames foram repetidos e cui-

(1) Esta apparencia é muito fielmente indicada na figura feita por Manson da *Filaria immitis*; no trabalho do Sr. Dr. S. Araujo sobre esse verme vêm-se dous desenhos, o de Manson e outro original; n'este a curva é muito mais regular e portanto menos exacta em relação ao que vi, o contraste das duas fórmas presta-se perfeitamente ao confronto que faço acima. De um outro lado o ultimo auctor representa estrias, cuja presença confirmo e que não são indicadas na figura de Manson.

dadosos, o corpo do animal bastante transparente no ponto correspondente, eu tinha prejulgado a existencia de duas espiculas, sabendo ser este o caso geral nas filarias; forçoso, porém, me é confessar não ter podido certificar-me da presença de segundo órgão sexual.

Se viesse a ser confirmado, este caracter por si só bastaria para distinguir completamente os dous nematoides, firmando-lhes grande diversidade das especies.

As papillas prae- e postanaes tambem podem servir para a diagnose differencial, não quanto ao numero nem á posição, bem que se diga diversamente em algumas descrições da *Filaria immitis*, segundo minhas proprias observações; n'esta taes appendices apresentam o mesmo numero e séde; a chamada serrilha, de que falla Manson, é constituída na realidade pelos dous ou tres ultimos pares de papillas, muito pequenitas, é verdade, mas analogas ás outras maiores. Entretanto alguns caracteres differenciaes outros podem fornecer as papillas: na *Filaria immitis*, são ellas ligeiramente pediculadas, têm bordas nitidas e a cuticula passando de uma a outra continua-se levantada como uma aresta, formando uma dobra longitudinal; na *nova filaria* as papillas não têm pediculo, suas bases constituem o ponto mais largo, diminuindo o volume sensivelmente para o apice, suas bordas não são lisas e nitidas, mas vilosas; a cuticula é levantada pelas papillas, mas isoladamente, não formando dobra continua estendendo-se de umas ás outras.

As linhas ou campos lateraes tambem parecem-me mais claros e relativamente mais largos na *nova filaria* do que na sua congenera da especie canina.

A proposito das linhas ou campos lateraes, devo chamar a attenção d'aquelles que por acaso, pouco familiarizados com observações d'essa natureza, tenham occasião de ver a *Filaria Bancrofti*, para uma possivel illusão, quando visto o verme de perfil, e vem a ser tomar-se essa apparencia pelo delinea-mento do tubo intestinal, principalmente na extremidade cephalica pelo esophago. No verme do sexo feminino é tanto mais facil esse engano em um exame pouco attento, quanto mais obscuro se torna o delinea-mento dos órgãos internos pela presença dos tubos ovaricos, que avançam muito para a extremidade cephalica.

Apontarei o resultado a que cheguei nas minhas mensurações. Como para o nematoide do sexo feminino, as medidas foram tomadas cuidadosamente com o micrometro ocular, e verificadas pelo processo de mensuração pela camara clara.

Verme macho

Comprimento — 83 millímetros.

Espeçsura no terço anterior.....	0,mm4070
tendo a camada cuticular.....	0,mm0220
Espeçsura no terço medio.....	0,mm3080
tendo a camada cuticular.....	0,mm0210
Espeçsura no terço posterior.....	0,mm2862
tendo a camada cuticular.....	0,mm0212
Espeçsura no terço posterior.....	0,mm2420
tendo a camada cuticular.....	0,mm0159
Espeçsura da parte immediatamente antes da ultima volta da cauda.....	0,mm2544
tendo a camada cuticular.....	0,mm0159
Espeçsura na parte curva.....	0,mm2310
tendo a camada cuticular.....	0,mm0106
Espeçsura da cauda ao nivel da 1ª papilla.....	0,mm1570
tendo a camada cuticular.....	0,mm0140
Espeçsura da cauda ao nivel da abertura da cloaca.....	0,mm1210
tendo a camada cuticular.....	0,mm0110
Espeçsura da cauda no extremo.....	0,mm0424
tendo a camada cuticular.....	0,mm0110
Papillas prœanaes: 1º par, comprimento.....	0,mm0318
» » » » grossura.....	0,mm0159
» » 2º » comprimento.....	0,mm0318
» » » » grossura.....	0,mm0123
» » 3º » comprimento.....	0,mm0318
» » » » grossura.....	0,mm0123
» » 4º » comprimento.....	0,mm0318
» » » » grossura.....	0,mm0123
Papillas postanaes: 1º par, comprimento.....	0,mm0110
» » » » grossura.....	0,mm0092
» » 2º » comprimento.....	0,mm0192
» » » » grossura.....	0,mm0110
» » 3º e 4º pares comprimento.....	0,mm0092
» » » » grossura.....	0,mm0055
Largura dos campos lateraes.....	0,mm0080 a 0,mm0070
Diametro do orificio buccal.....	0,mm0051
Espeçsura do pharynge.....	0,mm0583
Grossura do esophago.....	0,mm0318 a 0,mm0440
Idem de sua dilataçãõ terminal.....	0,mm0848
Idem da parte estreita separando-a do intestino.....	0,mm0530
Distancia d'este ponto à bocca (comprimento do esophago).....	0,mm9900
Grossura da dilataçãõ inicial do intestino logo abaixo da constricçãõ que o separa do esophago.....	0,mm1060

Distancia do ponto por onde sahe a espicula ao
extremo limite da cauda 0,mm1100
Porção da espicula saliente fóra da cloaca 0,mm0220

A espicula em sua totalidade seria representada por um arco de circumferencia de 0,mm23 de diametro, e que medisse 0,mm17 de comprimento.

Na preparação de onde foram feitos os desenhos a parte curva da cauda descreve uma circumferencia medindo 0,7526 de milimetro de diametro de borda externa a borda externa (dorsaes), medida tomada ao nivel de uma linha que passasse pela base da primeira papilla, na face ventral; as duas bordas internas ventraes fronteiras ao mesmo nivel medem 0,3604.

EXPLICAÇÃO DAS GRAVURAS

As figuras junlas foram por mim desenhadas do natural, os contornos e delineamentos sendo feitos com o auxilio da camara clara. Os jogos de lentes oculares e objectivas (Verick), por meio das quaes as imagens augmentadas foram representadas, são por baixo de cada uma figura indicadas. Ao habil artista que eficazmente me auxiliou gravando as figuras em madeira, o Sr. Villas-Bôas, devo agradecer a boa vontade e esforço com que executou o trabalho de que se incumbio. Em algumas das figuras a espessura da camada chitínosa, finamente estriada, acha-se um pouco exagerada.

As taboas I, II e III referem-se á filaria femea.

Na T. I, a fig. n. 1 representa o fragmento cephalico, a fig. n. 2 o fragmento caudal, no tamanho natural; nos pontos da ruptura vêm-se porções dos tubos ovaricos e intestinaes herniados. A fig. n. 3 representa as minudencias de um dos pontos da ruptura do verme; ali distinguem-se a camada cuticular, a camada muscular, um dos campos lateraes com seu canal mediano, os dous tubos ovaricos ainda contendo alguns ovos, e o canal intestinal. A imagem é fortemente augmentada (ocul. 1 object. 3).

Na T. II, a fig. n. 1 representa a parte cephalica, a fig. n. 2 a extremidade caudal. Aquella, além da fórma geral da respectiva extremidade, mostra a bocca, parte do esophago vagamente indicada, um dos campos lateraes, os feixes musculares longitudinaes, o orificio genital e o utero, e uma alça terminal dos ovarios. A fig. n. 2, deixa ver o recto, o anus, a papilla anal, duas alças dos tubos ovaricos, seus mesentericos, o recorte (orificio excretor?) terminal, uma das áreas granulosas lateraes.

Na T. III, a fig. n. 1 mostra os detalhes da cabeça, orificio buccal, esophago, etc.; e a fig. n. 2 os da extremidade caudal: ambas são muito augmentadas.

As taboas IV e V são relativas ao nematoide do sexo masculino.

Na T. IV, a fig. n. 1 representa o verme no tamanho natural. A fig. n. 2 da mesma T. mostra a parte cephalica, a n. 3 a extremidade caudal, augmentadas: a cuticula, as fibras musculares longitudinaes e as arciformes, um dos campos lateraes, a bocca, o esophago, o começo do intestino são claramente visiveis n'aquella; n'esta o intestino, o canal seminifero, as papillas, e a espicula.

Na T. V a fig. 1 indica mais minuciosamente os detalhes da extremidade cephalica, e a fig. n. 2 os da caudal; esta sobretudo, mais consideravelmente augmentada, deixa perceber outras particularidades além das indicadas na fig. 3 da T. IV, assim o recto, o systema muscular da espicula, etc.

Para melhor comprehensão serão confrontadas as figuras com a parte descriptiva do texto.



Fig. 1 (Tamanho natural.)



Fig. 2. (Tamanho natural.)

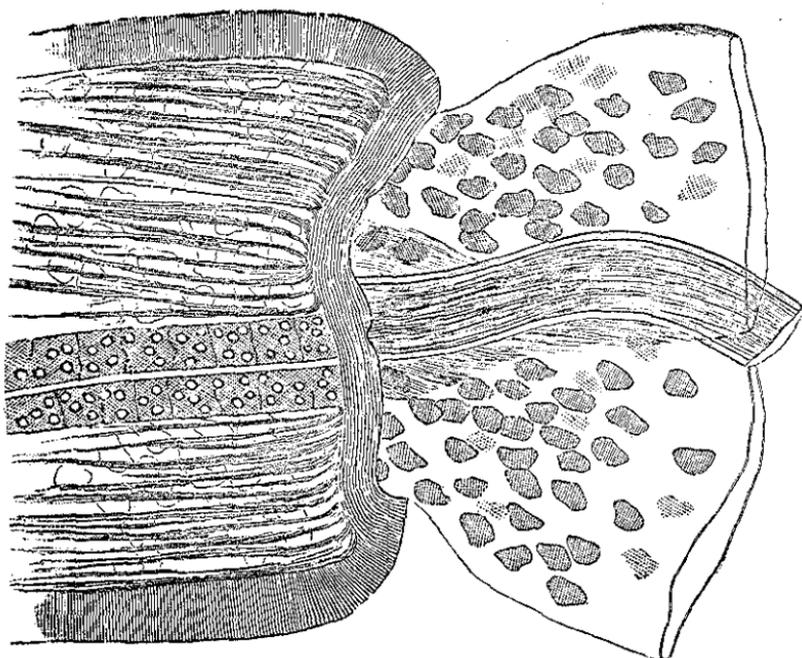


Fig. 3. (Ocul. I—Object. 3.)

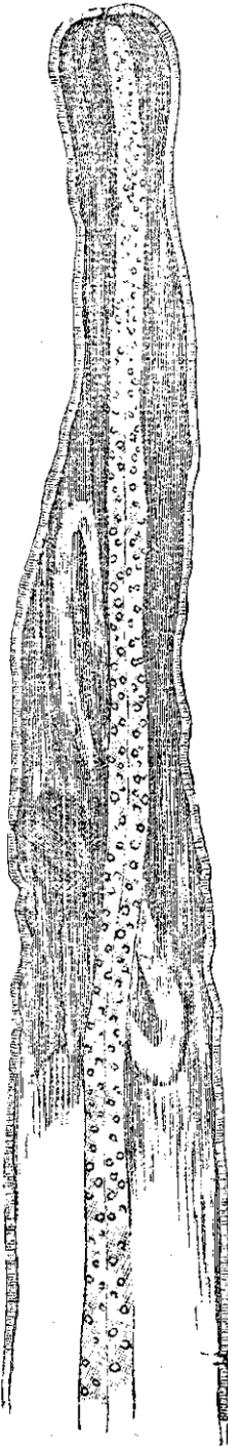


Fig. 1. (Ocul. I e Obj.ct. 2.)

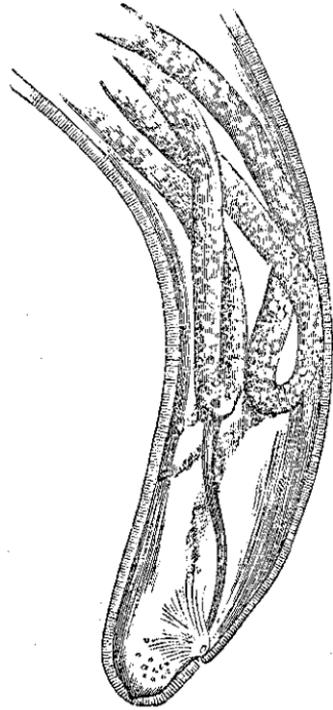


Fig. 2. (Coul. I e Obj.ct. 2.)

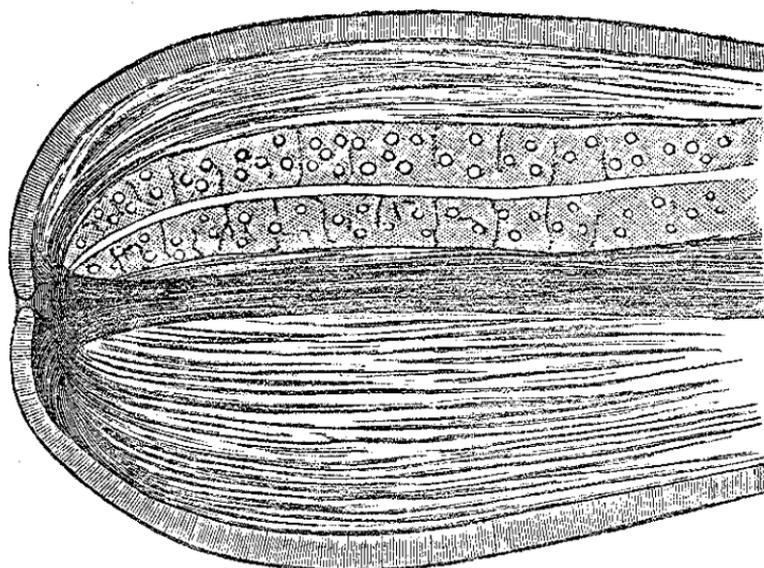


Fig. 1 (Ocul. I-Object. 6.)

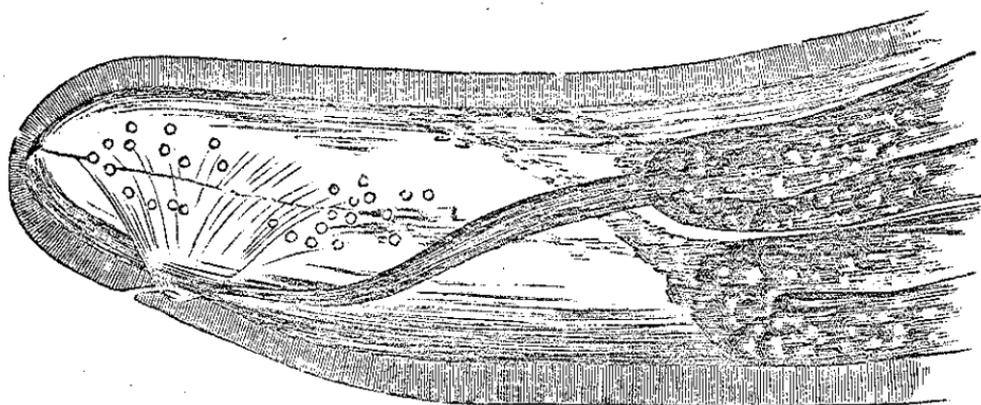


Fig. 2. (Ocul. I-Object. 3.)

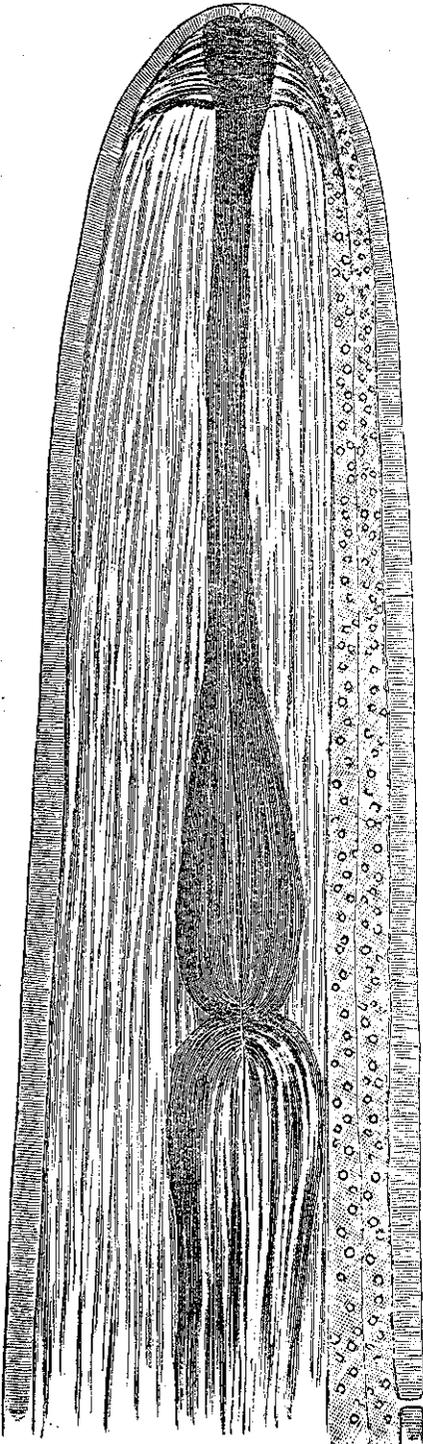


Fig. 2. (Ocu', I-Objekt. 3.)



Fig. 1. (Tamanho natural.)

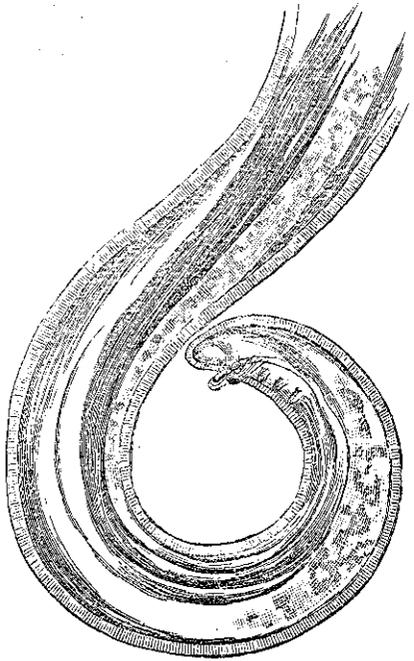


Fig. 3. (Ocul. I-Obj ct. 2.)

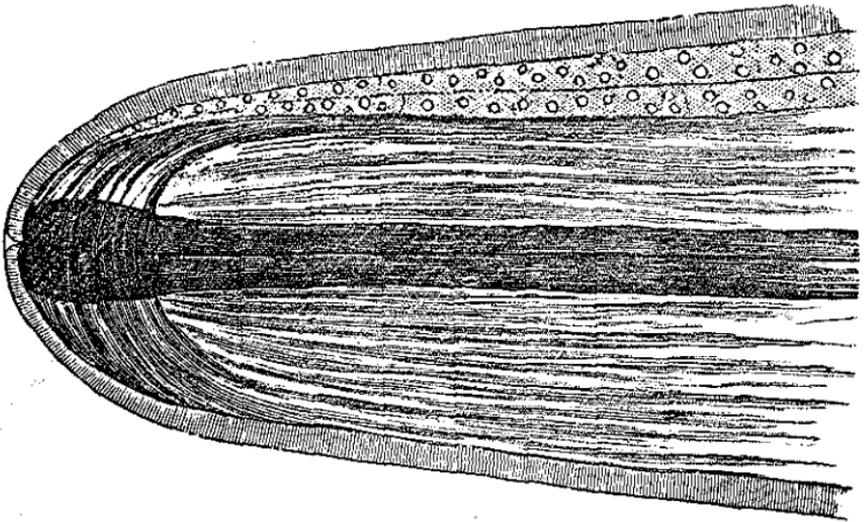


Fig. 1. (Ocul. 1 - Object. 3. - Tubo est.)

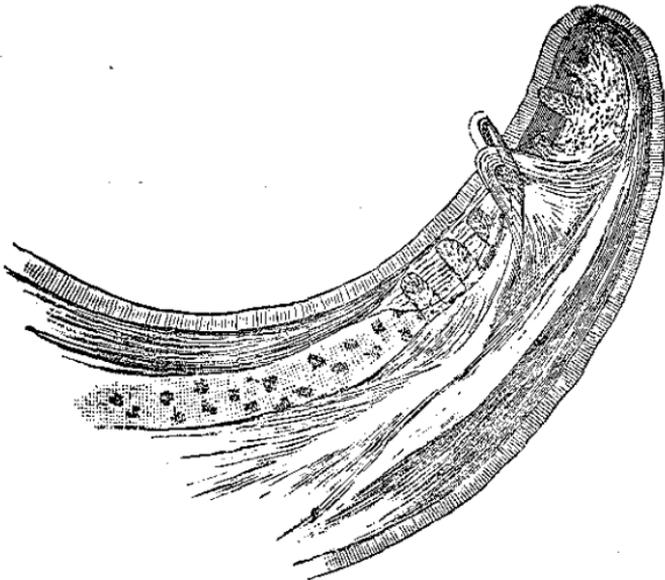


Fig. 2. (Ocul. I - Object. 3.)

ESTUDO SOBRE A COCA E A COCAINA E SUAS APPLICAÇÕES THERAPEUTICAS

Pelo Dr. JOSÉ PEREIRA REGO FILHO

CAPITULO I

(Continuação da pag. 80)

Passa como authenticico para alguns escriptores, e entre os mais conceituados citarei a Gareilaso de la Vega, ser de tantos resultados os beneficios alcançados com a colheita d'esta planta, que em seu tempo foi sob a forma de folhas de coca que uma parte do imposto era paga ao vendedor, e indo tão longe os interesses retirados do seu commercio, que, em certa epoca, as rendas do bispo, dos canonigos e da cathedral de Cuzco provinham do dizimo d'estas folhas (9).

Não sei si, com base accentuada, Mariani vai um pouco além nas suas asserções, quando allega que outro interesse ainda havia, favorecendo o uso da coca pelos indios, e é que aquelles tendo sido tratados, como sabe-se, á maneira de verdadeiros animaes de carga, seus oppressores não tardaram em reconhecer que elles forneciam um trabalho muito mais fructifero quando absorviam coca; facto que affirma ser de observação, e cuja exactidão não poderia contestar-se; sendo essa propriedade da coca que servia para aguilhoar a capacidade dos barbaros conquistadores da epoca, a propriedade benefica, que faria mais tarde da planta uma das mais preciosas conquistas da therapeutica contemporanea (10).

Acho severo em demasia este juizo, dando como possivel que o espirito d'este seculo estivesse tão amesquinhado, que aquelles que se diziam aptos a elevar as condições de um povo, flagellado por ser barbaro, contassem em tanta altura os feitos de sua atrocidade, a imaginarem, em individualidades tão perfeitas como elles, méros animaes de carga. Nem tanto abastar-

(9) Gareilaso de la Vega.—Commentarios reales, que tratan de el origen de los Incas, primera e segunda parte. 2 vol. petit. in fol. Lisboa J. Cordova, 1609.—1617.

(10) Mariani. Loco citato, pag. 10.

dar a historia de uma epoca, que já tão triste é por suas infelizes reminiscencias !!

Corre, porém, como certo, que para não desaparecer de todo o supersticioso que revestio a historia primeira d'este excellente producto, levantaram-se barreiras mais serias do que as de passadas gerações, para que a planta soffresse intermittencias na sua divulgação, pretendendo certos theologos que, sendo a coca um alimento, devera seu uso ser prohibido nos momentos do jejum e antes da communhão. Este factó, parecendo de pouca monta, reflectiu de um modo serio no commercio, paralyzando-o, até que adiantado sacerdote induzisse a crenças oppostas (11).

Esta idéa, que não pode ser tomada em sentido absoluto, reergueu de algum modo o seu uso, e todos os esforços foram empregados, ainda que infructiferamente para acclímal-a na Europa; e, como de ensaios negativos resultassem menor apreço do que o conseguido por outros vegetaes, ao lado do fabuloso das virtudes apregoadas pelos que primeiro tentaram a sua exploração, as vistas scientificas não lhe foram tão propicias, como conveniente seria nos primeiros tempos.

Comtudo alguns espiritos, pondo á margem as phantasias creadas pela ficção de outras eras, deram-lhe logar de distincção em seus escriptos, buscando patentear o que de util continha o producto, um tanto em esquecimento.

Sem ir á narraçáo dos innumeró documentos de que estão repletos os archivos peruanos, mostrando o interesse com que buscou sempre esse povo illustrado seus *annaes*, embora opinião contraria guardem muitos que não querem estudar a marcha que leva sua historia, ora é a palavra authorisada do magistrado de Moulins, Claude Duret, levando-a como contingente precioso de sua aptidão, nos elogios que faz-lhe, accredi-

(11) Alonjo de la Pena Montenegro. Itinerario para Parochos de Indios lib. IV. tract. V. sut. VII f. 570 1 vol. in 4.^o Amberes 1754.

tando a planta, no caso de figurar em cathogoria elevada (12); ora é Nicolas Monardes, illustrando em paginas de importante livro as suas vantajosas propriedades (13); ora é o abbade Longuerue, theologo, historiador e philosopho distincto, citado por Mariani, fallando das colonias hespanholas da America do Sul, que mostra ser ella um auxiliar poderoso nos trabalhos das minas exploradas no Perú (14); ora é a palavra imponente e seria do sabio Linneo, annunciando que n'ella encontra-se o aroma penetrante dos vegetaes estimulantes, a virtude astrictiva e fortificante dos adstringentes, as qualidades anti-spasmodicas dos amargos, e a mucilagem nutritiva dos analepticos ou das plantas alimentares, adduzindo, na phrase do autor citado, que esta folha imprime com energia sua acção sobre todas as partes da economia animal: *Olido in nervos sapido in fibras, utroque in fluido*; ora, os conceitos de Boerhaave, mostrando que a saliva carregada de todas as particulas amargas e mucilaginosas da coca leva ao estomago, além de conforto vital, uma verdadeira nutrição, que, digerida e convertida em um chylo abundante e nutritivo, introduz-se na corrente circulatoria e se metamorphosêa na substancia do homem, conforme as leis da natureza; ora é o eminente botanico Garolus Clusius Atrebat, consagrando-lhe as melhores paginas do seu precioso livro publicado em 1609 (15) e ao qual antecederá o de Monardes da qual demos noticia em outro ponto; ora é o testemunho do padre Calancha, que escrevendo nos primeiros annos do seculo XVII, que dispensa-lhe attentões, tornando patente que os hespanhoes a usavam até para

(12) Claude Duret. — Histoire admirable des plantes et herbes et merveillables et miraculeuses en nature. (Copie de Benzoni, de Monardes, d'Oviedo d'Acosta, de Cicca, de Fuchs) p. 195. 1 vol. in 12, Paris, 1605.

(13) Nicolaus Monardes. — Histoire medicinal de las cosas que se traen de las Indias occidentales que sirven al uso de Medicina, II partides 1 vol. in 4°. Sevilla, 1580.

(14) Mariani. — Op. cit. pag. 11.

(15) Garolus Clusius Atrebat. — Exoticorum libri de cem. Lib. I, pp. 177 e 340, 1 vol. in fol. Antwerpiae 1601 e ibid 1605. Traduction française par Anthoine Colin, 1 vol. in 12, Lyon, 1602.

mitigar as dores de dentes (16); ora é Demarie, escrevendo sobre essa uma excellente monographia em 1862, que resalta por demais o merito do excellente estudo que Unanue soube preparar em honra à sua chara patria (17); ora é Frankl, um dos primeiros medicos, na phrase de Texidor, que experimentou em si mesmo, e por 15 dias successivos, os effeitos das folhas de coca, proporcionadas por um pharmaceutico de Vienna, que as recebeu do viajante Tochudi, assegurando que devem ter ellas um logar nas officinas, considerando-as como um excelente estomachico que não produz a menor excitação no systema nervoso, nem no aparelho circulatorio, recommendando-as além disso como refrigerantes aos maritimos, e para combater as doenças produzidas pelos alimentos salgados (18). Tambem Haller, segundo o mesmo auctor, depois de fazer notar a completa ausencia nos indios das affecções cutaneas e escrofulosas, a perfeita conservação dos dentes, e corroborar alguns dos usos já citados, a recommenda nas colicas e phenomenos hypochondriacos, que geralmente acompanham as digestões demoradas.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

Novo methodo de tratamento das tuberculosas localizadas. — N'uma nota preventiva apresentada á Sociedade Imperial de Vienna o Dr. Kolischer deu conta dos resultados obtidos no tratamento de tuberculosas locaes pelo seu novo methodo com as injeccões parenchymatosas de um soluto concentrado de phosphato de calcio. As considerações theoricas que o levaram a experimentar este tratamento foram

(16) Fr. Augustin de la Calancha. — *Coronica moralizada de la Orden de San Augustin en el Perú.* Fol. 60, 1 vol. in fol. Paris, 1694.

(17) Hipolito Unanue. — *Disertacion sobre el aspecto, cultivo, commercio y virtudes de la famosa planta del Perú nombrada Coca* no tomo XII do *Mercurio Romano* pp. 205—250. Lima, 1794. — Foi copiada tambem no n. 8 da *Iris de la Paz*, sob o titulo — *Description del aspecto, cultivo, trafico y virtudes de la Coca.* La Paz, 1832.

(18) J. Texidor. — *Coca do Perú.* *Gazeta Medica da Bahia.* Anno VI — 15 de Abril de 1873 — n. 137, p. 265.

as seguintes: que devia dar-se com as tuberculoses locais um processo de cura analogo ao que se dá em determinados casos de cura de affecções tuberculosas generalizadas, isto é, a calcificação de certas porções de massas fungosas, e que n'esse caso conviria saturar o orgão doente de saes de base calcarea, afim de facilitar essa calcificação; que por outro lado, tendo-se notado que em certos casos de fracturas succedidas em articulações tuberculizadas, a reacção inflammatoria tinha conseguido sustar a marcha do processo tuberculoso, conviria despertar artificialmente uma inflammação para se acelerar a cura da molestia.

Para satisfazer a estes dous fins empregou soluções saturadas de phosphato de calcio em injeccões parenchymatosas. E com este meio obteve Kolischer, na clinica do professor Albert, curas completas de massas fungosas n'um praso de quatro a seis semanas.

A injeccão era seguida de uma reacção forte, as massas fungosas desapareciam e a cura seguia-se rapidamente. O processo é analogo ao processo gangrenoso; as fungosidades cahem em mortificação, e depois da sua queda a cavidade enche-se a pouco e pouco de granulações de boa qualidade, cuja evolução completa é em media de quarenta dias. Em casos em que um osso está comprehendido na lesão, este necrosa-se e cae em um curto intervallo, que pode ser unicamente attribuido ao tratamento.

Os effeitos do methodo foram tambem estudados nos casos de fungosidades assentes em ganglios lymphaticos.

N'um caso de affecção tuberculosa localizada na parede thoracica de uma mulher, o rosario lymphatico desapareceu depois do tratamento, e isto foi ainda mais evidente n'um outro caso em que uma necrose ossea era acompanhada de consideravel hypertrophia dos ganglios da axilla e da região occipital.

Kolischer mostrou diversos casos de doentes que tinham soffrido de affecções tuberculosas das articulações e que se

achavam completamente restabelecidos pelo novo methodo descripto. O primeiro caso era o de uma rapariga que tinha uma lesão da articulação humero-ante-brachial, pela qual foi admittida na clinica, em Janeiro. A articulação estava a este tempo anchylosada em meia flexão, fazendo o antebraço um angulo recto com o braço. A pelle da região estava immensamente adelgada, principalmente ao nivel do condylo externo. Não se podia perceber o olecrano pela palpação.

Depois da injeccão houve um periodo de reacção febril intenso acompanhado de dôres fortes; a este seguiu-se um periodo de induração, e no fim de tres semanas a reabsorpção da tumefacção morbida era quasi completa, e a articulação tinha adquirido totalmente os seus movimentos normaes.

Esta successiva serie de reacção, endurecimento, reabsorpção e cura foi igualmente notada em um outro caso. Kolischer mostrou dous casos de carie da mão n'uma criança de seis annos, e de affecções tuberculosas do joelho, ambos tratados, com o melhor exito, pelo novo processo. Mostrou ainda um caso de carie calcificada na mão de um adulto, um outro de cura de uma arthrite fungosa da articulação tibio-tarsica com necrose da superficie articular, e finalmente uma fistula do anus que não foi submettida á raspagem, mas unicamente incisada e enchida de gaze saturada do soluto ha pouco referido.

Quando este doente foi apresentado, quarenta dias depois da applicação do penso phospho-calcico, ainda se podiam ver algumas granulações de boa qualidade e uma parte da ferida recoberta já de pelle.

Nas suas primeiras experiencias Kolischer ensaiou as injeccões parenchymatosas de chlorato de calcio. Mas notou que davam uma reacção demasiadamente intensa, e por conselho de Freund passou a empregar unicamente o phosphato de calcio com um excesso de acido phosphorico. Kolischer conclue dizendo que espera em breve poder communicar á Sociedade casos de cura de tuberculose laryngea e pulmonar pelo mesmo methodo. O professor Albert, em cujo serviço clinico foram feitos os

ensaios do tratamento, chama a atenção da classe medica para os bons effeitos do methodo de Kolischer, recommendando a experimentação em mais larga escala.

Alguns factos da sua observação deixaram n'elle a mesma impressão que em Kolischer. A principio não acreditára n'elles, mas a verdade dos factos impoz-se-lhe e elle teve de render-se.

Na verdade, tem visto magnificos resultados obtidos pela ignipunctura, mas nos casos de Kolischer, alcançou-se a mobilidade das articulações, o que dá a este tratamento uma enormissima vantagem sobre qualquer outro até hoje empregado.

Os factos apresentados são por isso, factos novos e do mais importante valor. (*British Medical.*)

A natureza infecciosa do tetano traumatico — Shakepere, de Philadelphia, acaba de publicar no *British Medical Journal* uma nota interessante sobre a natureza infecciosa do tetano. As suas experiencias foram feitas do seguinte modo:

A materia infecciosa era cerebro, bulbo e medulla de um cavallo e d'uma mula, mortos ambos de tetano traumatico. Esta substancia era injectada em animaes sãos, sob a duramater; era além d'isso cultivada no agar-agar, misturada com caldo e glicerina, formando um meio nutritivo alcalino ou neutro. Para as inoculações esfregam-se com um pouco de agua distillada perfeitamente esterilizada um pedaço de medulla, e o liquido opalino assim obtido serve para inocular ou cultivar. Eis o resumo das experiencias:

1.^a serie — Oito coelhos inoculados sob a duramater, o primeiro com virus de cavallo, o segundo com virus do primeiro coelho, o terceiro com virus do segundo e assim successivamente. O primeiro morre no fim de 48 horas de tetano; o periodo de incubação vai-se tornando mais curto á medida que o virus vai passando a um maior numero de coelhos.

2.^a serie — Quatro coelhos, de que o primeiro é inoculado sob a duramater com a mesma medulla. Mesmos resultados.

3.^a serie — Quatro coelhos, o primeiro inoculado com materia medullar conservada em géllo; 24 horas de incubação para mais que nas primeiras series. Mesmos resultados.

4.^a serie — Virus de mula. Mesmos resultados.

5.^a serie — Inoculação sob a pelle do dorso de sete coelhos; inoculação directa em cada caso, sendo o virus sempre tomado da mula. Morte entre 18 e 10 horas de tetano. Só um coelho inoculado sob a duramater com a medulla de um d'estes sete coelhos não teve tetano.

6.^a serie — Coelho inoculado com virus de cavallo; oito dias depois com virus de coelhos da serie 3.^a Tetano rapido e morte.

7.^a serie — Seis coelhos inoculados sob a duramater com medullas de coelhos tetanisados por culturas de attenuação (systema Pasteur para as medullas de animaes rabicos): cinco morrem de tetano, mas a incubação é mais longa. O sexto morre com symptomas duvidosos.

8.^a serie — Inoculação sob a duramater com medullas desde 23, 27 e 28 dias (mesmas medullas que na serie 7, mas tendo maior tempo de dessecação). Ao quarto dia, cessa-se a observação; nada ha nos coelhos inoculados com as medullas de 23 e 28 dias; trismo no que foi inoculado com medulla de 27 dias.

9.^a serie — Tres coelhos inoculados sob a pelle a 18 d'Agosto, e que ficaram de saúde, são inoculados a 1 de Setembro sob a duramater com as medullas da 8.^a serie. O coelho inoculado com medullas de 23 dias morre sem signaes de tetano; o que recebeu a medulla de 28 dias tem signaes de tetano; o ultimo (medulla de 27 dias) está bem a 4 de Setembro.

10.^a serie — Tres coelhos inoculados com liquido de cultura. Signaes de tetano.

11.^a serie — Experimenta-se isolar uma ptomaina das materias virulentas primitivas. Nenhum signal tetanico depois da inoculação sob a pelle do producto obtido (methodo Stass Otto) — O auctor conclue que o tetano é uma doença infecciosa; que o virus existe no systema nervoso e pode tornar-se mais

activo pela passagem de coelho a coelho, menos activo pela dessecação; que os efeitos são mais intensos quando a inoculação é feita sob a duramater do que sob a pelle.

Nova theoria sobre as acções cruzadas do systema nervoso cerebro-espinhal. — Na Academia das Sciencias de Paris (sendo de 17 de Outubro deste anno) M Brown-Séquard estuda a *dualidade do cerebro e da medulla espinhal de accordo com os factos, mostrando que a anæsthesia, a hyperæsthesia, a paralysis e estados variados d'hypothermia e d'hyperthermia, devidos a lesões organicas do centro cerebro-espinhal, podem ser transferidos d'um a outro lado do corpo.*

Ao contrario das idéas até então acceitas, quer elle firmar que cada uma das metades do encephalo e da medulla espinhal pode servir para todas as funcções das duas metades d'estes centros nervosos: a metade esquerda do encephalo e a metade direita da medulla, por exemplo, servindo não só para a metade direita, mas ainda para as duas metades do corpo.

1.º *Transferencia da anæsthesia e da hyperæsthesia.* — A secção d'uma metade lateral da base do encephalo (protuberancia, bulbo ou pedunculo) produz anæsthesia do membro pelviano do lado opposto e hyperæsthesia do lado correspondente. Ora, após uma segunda lesão consistindo na secção transversal da metade lateral da medulla espinhal dorsal, do lado opposto ao da primeira lesão, não só a anæsthesia desaparece do membro pelviano atacado, como é substituida pela hyperæsthesia; demais, o membro pelviano que era hyperæsthesiado perde a sensibilidade mais ou menos completamente. Ha, portanto, sob a influencia da segunda lesão transferencia dos efeitos produzidos pela primeira. Phenomenos analogos se produzem quando a primeira secção é feita na parte posterior da capsula interna: a transferencia dá-se após uma segunda lesão praticada na base do encephalo ou na medulla cervical. E' claro que se a secção da capsula interna produz a

perda completa da sensibilidade no membro pelviano do lado opposto, como é facto, pela secção dos conductores das impressões sensitivas vindas d'este membro seria impossivel absolutamente fazer reaparecer a sensibilidade pela ultima lesão.

2.º *Transferencia da paralysis.*—Cortando-se em um gato o pedunculo cerebral direito em sua parte superior produz-se a paralysis dos membros do lado esquerdo. Depois seccionando a metade lateral direita do bulbo, acima do entrecrusamento das pyramides anteriores, a paralysis dos membros esquerdos desaparece e ao contrario apparece á direita, isto é, do lado das duas lesões. Se a primeira, como julgava-se, produzisse a paralysis de todos os conductores dos movimentos voluntarios dos membros esquerdos, não poderia ella desaparecer em nenhum gráo n'estes membros, e ainda menos sob a influencia da segunda lesão, que, ao contrario, de accordo com os clinicos, deveria augmentar a diminuição dos movimentos voluntarios á esquerda. E' sabido que nas rãs a ablação dos lobos cerebraes não é seguida da perda dos movimentos voluntarios. Entretanto, se, secciona um só lobo cerebral se a paralysis dos membros do lado opposto é produzida, ao mesmo tempo que é augmentado o poder motor do mesmo lado; se se corta o segundo lobo cerebral, a paralysis desaparece e o equilibrio volta.

3.º *Transferencia de estados hypothermicos e hyperthermicos de um lado a outro.*—Corta-se a metade direita da medulla cervical e verifica-se hyperthermia no membro pelviano direito e hypothermia no esquerdo. Depois secciona-se a metade lateral esquerda da medulla dorsal e observa-se a transferencia dos estados thermicos: o membro direito que era o mais quente torna-se mais frio, em quanto que o esquerdo torna-se quente. Não é pois a secção de conductores nervosos vindo do encephalo que influe para determinar a hyperthermia.

Conclusões.—A anesthesia, a paralysis e a hyperthermia occasionadas por uma lesão organica dos centros nervosos podem ser transferidas de um a outro lado do corpo, sob a

influencia de uma segunda lesão d'estes centros; donde segue-se que estas manifestações não são necessariamente effeitos da destruição de certos elementos nervosos possuindo certas funcções, e podem ser o resultado de puras acções dynamicas exercidas á distancia pela irritação que produz a lesão. Uma metade do encephalo pode servir para a sensibilidade, para os movimentos voluntarios e as acções vaso-motrices de ambos os lados do corpo. O mesmo succede com a medulla espinhal, ao menos no que concerne á sensibilidade e ás acções vaso-motrices. (*Progrés medical* de 29 de Outubro de 1887, n. 44.)

O envenenamento por meio do fumo. —

O abuso do tabaco pode occasionar perturbações agudas e chronicas no organismo, de uma gravidade extrema. A maneira de fumar tem uma grande importancia nos effeitos que podem vir a produzir-se. Favarger distingue quatro typos de fumadores, sob este ponto de vista :

1.º — Os que engolem o fumo, ou antes os que o introduzem nos pulmões por inalação. N'este caso a nicotina actúa directamente sobre a mucosa pulmonar.

2.º — Os fumadores que se limitam em aspirar o fumo de modo a conduzi-lo só até ás primeiras porções da arvore aerea, nos quaes portanto o effeito da nicotina fica circumscripto á pharynge e á larynge.

3.º — Os fumadores que sustentam constantemente o charuto na bocca e portanto engolem uma certa quantidade de saliva nicotisada. N'estes pôde dar-se uma acção topica da nicotina sobre a mucosa gastrica.

4.º — Finalmente os fumadores que usam boquilhas não tão limpas quanto o exigiria a hygiene.

Os meios proprios para evitar a nicotisação chronica consistem segundo Favarger :

1.º — Em não fumar nunca em jejum de modo a não permittir á nicotina um effeito directo sobre a mucosa gastrica não

recoberta de alimentos. Durante a repleção do estomago a nicotina seria neutralisada pelos acidõs de certas substancias ingeridas por occasião das refeições, como o vinho, o café, o chá, etc. Estes acidos são os melhores antidotos contra a nicotina.

2.º — Em não ter sempre o charuto na bocca.

3.º — Em renovar e limpar frequentemente as boquilhas.

4.º — Finalmente em alternar o uso do fumo forte e fraco de modo a diminuir o mais possivel a quantidade de nicotina absorvida. (*Sigl. Med.*)

METEOROLOGIA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS DO MEZ DE OUTUBRO DE 1887

Pelo Cons. Dr. ROSENDO A. P. GUIMARAES

A temperatura média do mez foi 25º,57; no mesmo mez do anno passado 26º,30. A temperatura ao sol, na média, 38º,50; no mez do anno passado 37º. A temperatura maxima 28º; no mez do anno passado 28º,50. A minima 23º,50; no mez do anno passado 23º. A média maxima dos dias 26º,24; no mez do anno passado 26º,93. A média minima das noites 24º,68; no mez do anno passado 24º,04.

A pressão barometrica média, observada no barometro 759^{mm},88, e calculada a zero 757^{mm},23; no mez do anno passado foi esta 753^{mm},38. Pressão maxima 764^{mm},0; minima 756^{mm},0 (absolutas).

O pluviometro marcou 230 millimetros de agua de chuva, eguaes a 9 litros, 200; no mez do anno passado marcou 252 millimetros, eguaes a 10 litros, 080; differença para menos 22 millimetros, eguaes a 0 litro, 880.

Os ventos foram irregulares e variados. Os mais frequentes

foram os de E, ENE e N; intercalando-se os de ESE, SE, S e SO.

Houve 11 dias de chuva; no mez do anno passado 15 dias. O hygrometro oscillou entre 80° e 88°.

NOTICIARIO

O GOVERNO IMPERIAL E A FACULDADE DA BAHIA. — Em aviso de 27 de Outubro resolveu o Governo Imperial sobre a representação que lhe foi dirigida pela maioria da congregação d'esta Faculdade contra a intervenção indebita do Ministro do Imperio na apreciação scientifica das provas de concurso. Declara o recente aviso que o governo é o competente para julgar não só da regularidade do processo dos concursos, como da aptidão dos candidatos. Extensiva a todos os estabelecimentos de instrucção superior, esta doutrina impõe aos povos d'este vasto Imperio a omnisciencia do seu já omnipotente governo, e dá uma medida exacta da decadencia do senso moral n'este paiz.

Diz-se a absurda doutrina do esdruxulo aviso apoiada em parecer do Conselho d'Estado.

Entre as immensas curvas que marcam as oscillações frequentes que tem soffrido a direcção e o regimen da instrucção superior no Brazil, sem plano e sem coherencia, ficará para sempre notavel esta inflexão profunda que registra o respeitavel cochilo em que descambaram dous ou tres doutos membros da veneranda corporação.

Admirem os posterios este specimen do systema indigena muito exclusivo d'este paiz, em que as praticas de uma centralisação ferrenha na administração e no governo trazem por vezes este cunho do mais audaz desrespeito ao bom senso e á moralidade.

A referencia que se faz n'esse documento official a *outros paizes onde ha organisações semelhantes* ou inspirou-se nas lecções de algum povo barbaro, ou não passa de uma inver-

dade, porque o arbitrio que se arroga o nosso sabio governo não acha exemplo em nenhum paiz em que a proposta de nomeação é precedida de concurso julgado por um jury legalmente habilitado.

Para edificação dos vindouros ahi fica o celebre aviso dirigido ao director da Faculdade da Bahia :

« Com officio de 2 de Junho do corrente anno enviou essa directoria ao ministerio dos negocios ora a meu cargo o requerimento em que, representando contra os actos em virtude dos quaes o dito ministerio, por julgar insufficientes as provas exhibidas pelos candidatos propostos para o provimento dos logares de preparador de physiologia theorica e experimental e de anatomia e physiologia pathologicas, ordenou que se procedesse a novos concursos, a maioria da congregação d'essa Faculdade pedio que, reconsiderado o assumpto, se declarassem sem effeito aquelles actos.

Ouvida a secção dos negocios do Imperio do Conselho de Estado, expóz em parecer constante da consulta de 20 de Setembro ultimo que, bem que examinadas e combinadas as disposições que regem a materia, verifica-se que ás congregações só competem actos preparatorios e consultivos quanto aos concursos, e que ao governo pertence julgal-os definitivamente, conhecendo da regularidade do processo e da aptidão dos individuos que tem de nomear, nos termos do art. 203 dos estatutos annexos ao decreto n. 9,311 de 25 de Outubro de 1884, que não alterou, n'esta parte, as disposições dos estatutos das faculdades de direito e de medicina, a que se referem os decretos ns. 1,386 e 1,387 de 28 de Abril de 1854, cuja interpretação, dada sem desaccôrdo em referencia a outros paizes onde ha organizações semelhantes, é attestada por diversos actos do governo annullando concursos, já por insufficiencia de provas, já por não conter a proposta tres nomes ; e que taes exemplos esclarecem e firmam a intelligencia que deriva da organização do nosso ensino, segundo a qual o governo, a quem incumbem o dever, os onus e a responsabilidade da instrucção superior,

não póde deixar de ter o direito de assegurar-se, a juizo proprio, da capacidade do professorado que houver de nomear para as nossas Faculdades, as quaes são de regimen de todo differente do que têm as universidades e escholas autonomas e livres.

Na conformidade d'estas considerações, entendeu a secção que é claro e indubitavel o direito com que o governo recusou as propostas d'essa Faculdade, e que o poderia fazer, como fez, sem prévia audiencia da mesma secção, porque os casos occorridos, em que o grande interesse publico, ligado a instrucção, aconselha que se affastem das Faculdades pessoas destituidas da necessaria aptidão, eram muito differentes do de serem preteridas formalidades essenciaes dos concursos, nos quaes se acautela o direito de individuos que houverem exhibido boas provas; outrosim que, recorrendo ao juizo dos especialistas em que confia para, em relação aos concursos, poder praticar conscienciosamente actos de sua competencia e responsabilidade, o governo usa de um direito e não faz injuria a quem só tem a attribuição legal de propôr.

Em conclusão, foi de parecer a secção dos negocios do Imperio do Conselho de Estado que os actos contra os quaes se representou estão de accôrdo com um principio seguido até hoje e que deve-se manter.

E tendo Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, se conformado por sua immediata resolução de 21 do corrente mez com aquelle parecer, assim o declaro a V. S., afim de que se proceda aos novos concursos, de que tratam os avisos de 24 de Julho e 18 de Outubro do anno passado, para provimento dos logares de preparador de *physiologia theorica e experimental* e de *anatomia e physiologia pathologicas*. »

O CONSELHEIRO SALUSTIANO SOUTO. — Depois de prolongado soffrimento succumbio a uma broncho-pneumonia, no dia 19 de

Novembro, com 73 annos d'idade, o Conselheiro Salustiano Ferreira Souto.

Sua carreira medica e politica teve periodos brilhantes, nos quaes o illustrado clinico adquirio o elevado conceito de que gozava, e que o abatimento physico dos ultimos annos não poude fazer esquecer.

Doutorado pela Faculdade de Medicina d'esta provincia em 1840, foi o Dr. Salustiano Souto nomeado em 1845 lente substituto da secção de sciencias accessorias, depois de brilhantes provas de concurso.

Em 1855 foi nomeado lente da cadeira de chimica organica, e em 1857 transferido para a de medicina legal, na qual foi jubilado em 1875.

Foi em diversas legislaturas deputado provincial, deputado geral, e fez parte de uma lista senatorial.

Na campanha do Paraguay prestou o Conselheiro Souto relevantissimos serviços medicos, e em Montevideo, durante a terrivel epidemia de cholera-morbus que alli grassou n'essa epocha, exerceu a profissão com tal desinteresse e abnegação, que grande numero dos principaes cidadãos d'aquella capital, como interpretes da gratidão da maioria da população, offereceu-lhe um riquissimo album cravejado de brilhantes, contendo grande numero de assignaturas.

Pelos serviços prestados ao paiz o Conselheiro Souto era condecorado com o habito de Christo e a commenda da Rosa.

Exerceu até pouco tempo antes de sua morte o cargo de medico das expostas da Santa Casa de Misericordia.

FACULDADE DE MEDICINA. — O Ministerio do Imperio dirigiu a 15 de Novembro ao director da Faculdade de Medicina da corte o seguinte aviso :

« Tenho presente o officio de 10 do corrente mez em que expondo que o lente da anatomia e physiologia pathologicas Dr. Cypriano de Souza Freitas e o de hygiene e historia da

medicina Conselheiro Dr. Nuno de Andrade pediram transferencia para a primeira cadeira de clinica medica que se achava vaga n'essa Faculdade, bem assim que o lente de obstetricia Dr. Luiz da Cunha Feijó Junior, offereceu uma indicação no sentido de convir ao ensino que a dita cadeira seja provida por um dos lentes actuaes, e de se apresentar ao governo, afim de ser transferido para ella o lente de pathologia geral Dr. José Benicio de Abreu, consulta V. Ex., em virtude do que deliberou a congregação :

« 1.º Se convém votar a preliminar de ser ou não vantajoso ao ensino o provimento da primeira cadeira de clinica medica por um dos actuaes lentes, ou mediante concurso, ficando n'este caso prejudicadas as pretensões apresentadas ;

« 2.º Se devem ser submittidos á votação tanto os requerimentos como a indicação, conforme a ordem de sua apresentação, para do resultado dar-se conta ao governo ;

« 3.º Se póde o Dr. José Bonifacio de Abreu ser apresentado pela congregação sem o haver requerido, não estando nas condições da primeira parte do art. 200 dos estatutos, isto é, não tendo ainda tres annos de exercicio na cadeira que actualmente rege ; ou se a elle não é applicavel esta disposição em face do art. 559 dos estatutos.

« 4.º Se no caso de resposta negativa ao anterior quesito, deve a congregação depois de julgar vantajosas ao ensino as transferencias requeridas, proceder á votação sobre a preferencia dos pretendentes ou apresental-os, independentemente d'isto, á deliberação do governo.

« Em solução das duvidas expostas declaro a V. Ex. para os devidos effeitos :

« 1.º Que competindo ao governo resolver sobre a transferencia dos lentes não deve ser votada a referida preliminar, que poderia dar logar a ficarem prejudicados os requerimentos apresentados á congregação ;

« 2.º Que por conseguinte devem ser submittidos a votação

os requerimentos concernentes á transferencia, observando-se o disposto no art. 198 dos estatutos ;

« 3.º Que a condição prescripta pelo art. 200 dos estatutos de ser necessario para a transferencia o tempo de mais de tres e menos de dez annos de exercicio da cadeira comprehende não só as deliberações da congregação a requerimento dos lentes como tambem as hypotheses de que cogita a segunda parte do mesmo artigo ; de sorte que sem preencher-se tal condição não pôde a congregação propor *ex-officio* a transferencia do lente, nem o governo ordenal-a com audiencia da congregação ;

« 4.º Que, portanto, não pôde ser acceita a indicação do Dr. Luiz da Cunha Feijó Junior, devendo a votação versar unicamente sobre os requerimentos dos lentes que estiverem no caso de que trata o citado art. 200.

Deus guarde a V. Ex. — *Barão de Cotegipe*. — Sr. director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. »

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS. — Agradecemos a obsequiosa remessa das seguintes :

Traité d'Histologie Pathologique, par le Docteur Edouard Rindfleisch, Professeur d'Anatomie Pathologique à l'Université de Wurtzbourg. Traduit de la sixième édition allemande et annoté par Fr. Gross et J. Schmitt, Professeurs à la Faculté de Medecine de Nancy. Paris, Librairie J. B. Bailliére et Fils, 1887.

A proposito da correlação morbida entre as parotidas e os ovarios. Pelo Dr. Pedro S. Magalhães. Rio de Janeiro, 1887.

Das perturbações cerebraes no alcoolismo sub-agudo e de seu tratamento pelo bromureto de ammonio. Pelo Dr. Tiberio de Almeida, Rio de Janeiro, 1887.

FACULDADE DE MEDICINA DA CÔRTE. — Pelo Ministerio do

Imperio foi expedido ao director da Faculdade de Medicina da côrte este aviso :

« Illm. e Exm. Sr. — Sciente, pelo officio de V. Ex. de 24 de Outubro ultimo, de que o candidato ao logar vago de adjunto á cadeira de clinica medica e cirurgica de crianças deixou de comparecer afim de effectuar a leitura da prova escripta, e participou desistir do concurso, declaro-lhe, em referencia á indicação votada pela maioria da congregação d'essa Faculdade e de que tambem trata o mesmo officio, que, á vista do que a tal respeito preceituam os estatutos, os quaes n'esta parte se conformam ao que se acha disposto quanto aos demais estabelecimentos de ensino, não pode ser adoptada a providencia de espaçar successivamente até um anno o prazo da inscripção para os concursos aos logares de lentes, adjuntos e preparadores, quando se verifique o facto de só inscrever-se o candidato anteriormente inhabilitado. »

—Ao director d'essa Faculdade foi expedido o seguinte aviso :

Illm. e Exm. Sr. — Com officio de 29 de Outubro ultimo V. Ex. enviou-me, favoravelmente informado, o requerimento em que João Agapito do Monte pede ser admittido a inscrever-se afim de que possa repetir o exame de botanica o zoologia.

Visto constar da indicada informação que o mesmo estudante, apesar de não haver obtido d'essa directoria, por falta de pagamento da metade da taxa fixada no art. 362 dos estatutos, a permissão de que depende a frequencia dos laboratorios, fez no d'aquellas materias, em o prazo legal, novas preparações, tenho resolvido, deferindo o pedido, de accôrdo com o que se decidiu quanto ao estudante a quem se refere o aviso de 22 de Outubro de 1886, dirigido ao director da Faculdade de Medicina da Bahia, que, paga integralmente a taxa, seja o supplicante inscripto para o dito exame.

Por esta occasião recommendo a V. Ex. que providencie no sentido de observar-se a disposição do citado art. 362, o qual,

nos termos do aviso de 25 de Novembro do anno passado, tambem regula o ingresso nos laboratorios aos estudantes que, tendo sido inhabilitados em exame realisado no decurso do anno lectivo, pretendam continuar a frequentar as aulas theoricas e praticas. Deos guarde a V. Ex. — *Barão de Colegipe.* »

MULHERES MEDICAS. — Em Cincinatti está a inaugurar-se um collegio medico para senhoras, o que não tem, como outros factos identicos, conseguido muitos applausos dos medicos do novo continente, que consideram já muito numerosas as instituições deste genero.

Não succede o mesmo nas Indias. Os costumes deste paiz impedem as mulheres, quando enfermas, de ser tratadas por medicos.

Duas doutoras inglezas exercem ahi com o melhor exito os misteres de sua profissão. O collegio de Medicina de Bombay conta actualmemente 12 alumnas nacionaes.

ABNEGAÇÃO DE UM MEDICO — Os jornaes inglezes referem que M. W. C. Lysaght, medico do Hospital real de Bristol, sacrificou sua vida para salvar a de um doente. Um individuo fôra admittido ao Hospital soffrendo de diphtheria, em estado de ser indicada e feita por este medico a tracheotomia. Logo que o tubo foi introduzido, para salvar o doente seria preciso aspirar o pus pela extremidade do instrumento. M. Lysaght não duvidou em fazel-o, mas sem maior resultado, visto que o doente succumbio de escarlatina pouco depois.

Por sua vez o caridoso medico contrahio a diphtheria e morreo.

A administração do Hospital ia mandar collocar uma *placa* em recordação de tão digno exemplo.

ERRATA. — No artigo — Contribuição para o estudo da Filicse de Wucherer e do respectivo parasita adulto — publicado em continuação, na *Gazetta* do mez passado, temos a fazer as seguintes correccões: A' pag. 159, linha 15, *après* em lugar

de *apré*; linha 19, *precieuc* em lugar de *precieuse*; linha 21, *trouvé* em lugar de *trouxé*; linha 27, *omitta* em lugar de *emitta*. A pag. 161, linha 34, *pescoço* em lugar do *pesço*; linha 38, *esophago* em lugar de *esophgo*; linha 45, *o recto*, *indo*, em lugar de — *o recto indo*.

NECROLOGIO

O CONSELHEIRO BARÃO DE TORRES HOMEM

No dia 4 de Novembro falleceu na Córte depois de breve, mas atrocissimo soffrimento, dilatação das cavidades direitas do coração dependente de uma lesão broncho-pulmonar, o distinctissimo professor de clinica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o Dr. João Vicente Torres-Homem.

Era filho legitimo do Conselheiro Dr. Joaquim Vicente Torres-Homem, professor de chimica da mesma Faculdade e que escreveu um excellent livro que intitidou—*Compendio para o curso de chimica da Eschola de Medicina do Rio de Janeiro—1837*.

Nasceu em 23 de Novembro deste mesmo anno.

Em Março de 1853, tendo 16 annos, matriculou-se no 1º anno da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, obtendo durante os seis annos do curso as melhores approvações.

Em Novembro de 1858 defendeu these, dissertando sobre a *raiva hydrophobica*.

Este escripto perdeu o valor que tinha, assim como os posteriores de Bouley, Boudin e Tardieu, depois dos estudos do sabio Pasteur.

No dia em que devia receber o gráu de doutor, 9 de dezembro, falleceu seu pae, pelo que foi adiado este acto.

Em Julho de 1860 entrou em concurso com o Dr. João José Silva para o logar de oppositor da secção de sciencias medicas: havendo obtido grande maioria de votos, foi o nomeado.

Em Maio de 1864 entrou para a Academia de medicina. Corre impressa a memoria que para esse fim apresentou com o titulo — *Que papel representa o baço na economia animal?* 1 v. in 4.º de 33 paginas.

No anno seguinte, fundou em collaboração com os Drs. Mathews de Andrade, Pinheiro Guimarães e Souza Costa, todos tres tambem já fallecidos, a *Gazeta Medica do Rio de Janeiro*, que foi muito bem recebida, mas que apenas teve dois annos de existencia.

Em 1865, entrou em concurso para a cadeira de hygiene com o Dr. Souza Costa, sendo este o nomeado.

Foi uma felicidade para o ensino medico não ter Torres Homem obtido a cadeira de hygiene. A de clinica medica era um campo mais vasto e mais apropriado a suas especiaes qualidades, que se destacavam pelo brilhantismo, como desde o principio demonstrou no concurso, em Agosto de 1886, com os Drs. José Joaquim da Silva e Luis Pientznauer, o desventurado professor de anatomia, que se suicidou.

Se grande foi a lucta para a cadeira de hygiene, maior, gigantesca, foi a que travou para a de clinica medica com o Dr. José Silva, um homem que nasceu medico, teve irmãos medicos e era filho de um notavel professor da Faculdade.

Ainda se teria malogrado este concurso, se o governo não passasse a palma ás mãos de Torres Homem.

O tempo demonstrou as vantagens que resultaram para o ensino, com esta nomeação.

Torres Homem era sadio, baixo, reforçado, plethorico e bastante gordo; sua organização resistiria a todas as fadigas physicas e intellectuaes a que a sua posição de clinico e professor o obrigaría. José Silva, fraco, macillento, perseguido por tenaz e incuravel enfermidade pulmonar, não poderia arrastar as fadigas quotidianas do magisterio, nem dedicar-se tão afinadamente ao estudo. Embora muito illustrado e dispondo de extraordinario fino medico, não possuía o brilhantismo que tornava as lições d'aquelle tão attrahentes.

Dotado de palavra facil e elegante, sempre em dia com os progressos da sciencia, Torres Homem fazia-se ouvir com prazer, como succedia com o fallecido professor de clinica medica da Faculdade da Bahia, o Conselheiro Antonio Januario de Faria.

As suas eloquentes lições eram muito seguidas; muitas d'ellas eram preparadas de modo a instituir um corpo de doutrina, mais tarde reunidas em volumes, que o professor publicava, deixando assim esse attestado do modo porque honrava o magisterio.

Não só seus alumnos, porém medicos formados ouviam as lições de Torres Homem, porque com elle havia sempre que aprender. Seu tirocinio medico foi apenas de 29 annos, dos quaes foi lente de clinica cerca de vinte.

Dedicado principalmente ao estudo, porque estudava muito, tendo com febril sofreguidão quanto podia illustrar-lhe o espirito, atarefado com o ensino, Torres Homem pouco se dava á clinica civil em domicilio; mas seu consultorio era muito frequentado, e os collegas chamavam-n'o amiudadas vezes a conferencias. Assim adquiriu um nome invejavel e riqueza que lega a seus filhos, os quaes se orgulharão da sua memoria: nome que não ficou circumscripto á joven terra brazileira, mas conseguiu transpôr o atlantico, levado pela fama de seus livros e pela fama de seus trabalhos á cabeceira dos doentes.

Na historia do ensino medico do Brazil esse nome ficará em uma altura a que poucos têm attingido.

Assim, o seu nome disse a *Gazeta de Noticias*, da corte, de 6 de Novembro, -- perdurará talvez mais que o do seu glorioso antecessor, o grande Valladão, o Hippocratis brazileiro, que infelizmente não gravou na perpetuidade do livro os fructos do seu assombroso talento, da sua illustração extraordinaria e do phenomenal tino medico de que era dotado.»

Como o grande e celebre cirurgião Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, professor de clinica cirurgica e cirurgião-

mór do exercito, não sahi do Rio de Janeiro, não frequentou os grandes hospitaes, as grandes escolas da Europa. Ambos foram filhos de si mesmos, fizeram-se pelo trabalho e estudo perseverados, tenazes e infatigaveis.

Estas circumstancias são muito honrosas para os dous distinctos professores da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro e sua memoria.

O preclaro professor de clinica medica deixou, sem fallar em muitos artigos publicados em diversas gazetas medicas, as seguintes obras :

--Lições de clinica medica.

—Annuario de observações colhidas na Enfermaria da faculdade de medicina.

—Elementos de clinica medica.

—Lições sobre a febre amarella.

—Lições sobre as molestias do systema nervoso.

--Estudos clinicos sobre as febres do Rio de Janeiro.

Estes estudos sobre as febres do Rio de Janeiro obtiveram duas edições e serão sempre consultados e meditados com muito proveito.

O titulo de barão com grandeza, com que foi ultimamente agraciado, em nada augmentou os que havia adquirido pelos serviços prestados á sciencia e ao ensino. Tinha, além disso, o titulo de conselheiro e era condecorado com a dignataria da Rosa.

A morte do Barão de Torres Homem deixa uma vaga na Faculdade de medicina do Rio de Janeiro difficil de ser preenchida.

Dr. J. R. M.



NOTÍCIAS VARIAS

Está na ordem do dia na Côrte a vaccinação animal. Uma epidemia tenaz e extensa de variola levou o Sr. Dr. Pedro Affonso Franco a empregar o *cow-pox* como preservativo da variola.

De longa data generalisada e acceita na Europa, só agora se recorre a esse meio de vaccinação entre nós, isto é, por enquanto na capital do Imperio.

A idéa de introduzir o *cow-pox* no paiz preocupava ha muitos annos, desde 1878, ao Dr. Pedro Affonso Ferreira. As tentativas feitas por esse medico haviam sido sem exito. A causa d'esses insuccessos era a lymphá não estar bem conservada e não-ser bem fresca.

Aproveitando-se da estada do Sr. professor Ferreira Santos em Pariz, onde fôra por conta do governo estudar o tratamento da raiva com o celebre Pasteur, encarregou-se de ir pessoalmente ao afamado estabelecimento de Chambon colher a vaccina animal. N'esse estabelecimento cultivava-se desde 1864 com grande resultado o *cow-pox*.

Em 23 de Julho inoculou o Dr. Pedro Affonso com a lymphá vinda de Paris a primeira vitella; com a lymphá d'esta que se desenvolveu perfeitamente, inoculou outras vitellas, passando depois a inoculação na especie humana.

Está por conseguinte introduzida entre nós a cultura do *cow-pox* e a sua vaccinação no homem. Mas esta introduccão não passou sem protestos do Dr. Alvaro Alberto em diversos numeros do jornal *O Paiz*, da côrte, do mez de Outubro proximo passado, para os quaes envio o leitor que quizer estudar a questãõ mais cuidadosamente.

No seculo passado a variola causava 28 mortes por anno para cada dez mil habitantes da Suecia. Depois que a vaccina foi introduzida n'esse paiz e tornada obrigatoria, esta molestia apenas causa uma morte em logar de 28.

No imperio da Allemanha a vaccinação e revaccinação obrigatorias tem feito desaparecer quasi completamente a variola.

Em 1883 a população de Zurich, consultada *ad referendum* e intimidada pelas manifestações da liga antivaccinadora, votou a retirada da lei sobre a vaccinação obrigatoria. Os resultados d'esta medida não tardaram em manifestar-se: a proporção dos fallecimentos em consequencia da variola foi, que sendo antes de 1883, inferior a 7 sobre mil obitos geraes, elevou-se em 1885 a 52, e em 1886 attingio o enorme algarismo de 5 obitos.

* * *

O Dr. Vacher fez o calculo da quantidade de quinina gasta em um cantão um pouco pantanoso do departamento da Correze, e chegou ao algarismo enorme de 5,090 francos de quinina.

Estendendo o campo de suas investigações, verificou que na França e em Argel não se consome menos de 8 milhões de quinina, e que se pode avaliar em 25 milhões de francos o total do que se consome na Europa.

* * *

—Em 29 do mez passado succumbio a uma lymphangite septica o Dr. Hermillo Affonso Monteiro, filho do Dr. Ramiro

Monteiro, actual director da Faculdade de Medicina desta Provincia.

Formado em 1883 nesta Faculdade, apresentou sua these sobre—*Diagnostico differencial entre as lesões cardiacas, as affecções renaes e o beriberi de forma edematosa*, escrevendo-a como originalidade e elegancia, e discutindo questões praticas de alcance clinico, dignas de serem estudadas. Pouco depois fôra nomeado medico da armada, logar que occupou até morrer.

Moço ainda e cheio de tantas esperanças, pois era talentoso e reunia as melhores qualidades de um medico typo, a sua morte produziu geral sentimento pela estima em que era tido.

* * *

Foi recentemente averiguado em Bruxellas um facto curiosissimo. Um photographo notou no *cliché* em que acabava de retratar uma senhora pequenissimas manchas, que não se percebiam no rosto da photographada. Notando o facto, tirou segundo *cliché*. Absolutamente o mesmo resultado.

Passados dias, morria de variola a dama que na vespera photographára. A sensibilidade do *cliché* foi maior do que a vista humana. Esta revelação é sobremodo curiosa, e de certo com applicação da photographia aos estudos das molestias da pelle se deve tirar excellentes resultados. Em breve a photographia será um elemento indispensavel para o estudo d'essas doencas.

Dr. R. MONTEIRO.

Vinho de Chaissaing. — *Digestões difficeis ou incompletas, Dores d'estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Vomitos incoerciveis, Consumpção, Perda do appetite, das forças, etc.*

Xarope de Falières de bromuro de potassio puro. Processo de fabrico e de purificação do bromureto de potassio approved pela *Academia de Medicina*.

Paris 1874. Affecções do systema nervoso.

Dyspepsia. — O *elixir Grez chlorhydro-pepsico* constitue o tratamento mais racional e mais effcaz das dyspepsias, da anorexia, vomitos da prenhez, perturbações gastro-intestinaes das creanças e diarrhéas chronicas.

Pó toni-digéstivo de Royer, (Pepsina e sub-carbonato de bismutho). A originalidade d'esta preparação consiste na associação á pepsina e á pancreatina do sub-carbonato de bismutho. Este producto goza de propriedades notaveis, sua solubilidade é perfeita no succo gastrico, cujos acidos em excesso neutralisa; raras vezes provoca constipação. Bem differente n'isso do subnitrito, cuja insolubilidade paralysa a acção e occasiona pezos d'estomago tão incommodos.

Para esta preparação tem se escolhido a forma pulverulenta em razão da incompleta solubilidade da Pepsina e da Pancreatina nos elixires, vinhos, xaropes, etc., e sobretudo porque está reconhecido que *são medicamentos sob a forma de pó fino que mais convém ás affecções gastro-intestinaes*.

Este rapido enunciado indica todo o proveito que se pode retirar do Pó toni-digéstivo de Royer contra as dyspepsias acidas a flatulentas, gastrites, gastralgias, vomitos, diarrhéas chronicas, perturbações digestivas da prenhez.

Uma colher de chá nas refeições.

Paris, 225, rua St. Martin, e em todas as Pharmacias.